

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

30 DE JUNHO DE 2008

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS SANTANDER EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

ÍNDICE **Pág.**

Relatório da Administração **1**
Parecer dos Auditores Independentes **9**
Demonstrações Financeiras
Balanços Patrimoniais 11
Demonstrações do Resultado 15
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 16
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos 17
Informações Suplementares
Demonstrações do Fluxo de Caixa 18
Demonstrações do Valor Adicionado 19
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Nota 1 . Contexto Operacional 20
Nota 2 . Apresentação das Demonstrações Financeiras Combinadas 20
Nota 3 . Empresas Incluídas nas Demonstrações Financeiras Combinadas 20
Nota 4 . Principais Práticas Contábeis 21
Nota 5 . Aplicações Interfinanceiras de Liquidez 25
Nota 6 . Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos 25
Nota 7 . Relações Interfinanceiras 31
Nota 8 . Carteira de Crédito e Provisão para Perdas 31
Nota 9 . Carteira de Câmbio 33
Nota 10 . Negociação e Intermediação de Valores 33
Nota 11 . Créditos Tributários 34
Nota 12 . Outros Créditos – Diversos 36
Nota 13 . Outros Valores e Bens 36
Nota 14 . Imobilizado de Uso 36
Nota 15 . Diferido 37
Nota 16 . Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses 37
Nota 17 . Fiscais e Previdenciárias 39
Nota 18 . Operações de Seguros, Previdência Privada e de Capitalização 39
Nota 19 . Dívidas Subordinadas 40
Nota 20 . Outras Obrigações - Diversas 41
Nota 21 . Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias 41
Nota 22 . Patrimônio Líquido 44
Nota 23 . Índices Operacionais 46
Nota 24 . Transações entre Partes Relacionadas 46
Nota 25 . Receita de Prestação de Serviços 47
Nota 26 . Rendas de Tarifas Bancárias 48
Nota 27 . Despesas de Pessoal 48
Nota 28 . Outras Despesas Administrativas 48
Nota 29 . Despesas Tributárias 48
Nota 30 . Outras Receitas Operacionais 48
Nota 31 . Outras Despesas Operacionais 49
Nota 32 . Resultado Não Operacional 49
Nota 33 . Imposto de Renda e Contribuição Social 49
Nota 34 . Plano de Benefícios a Funcionários 50
Nota 35 . Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado Ajustados por Segmento de Negócio 52
Nota 36 . Outras Informações 53
Nota 37 . Evento Subsequente 54
Relatório do Comitê de Auditoria **56**

Senhores acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2008, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep), quando aplicável.

O Santander, controlado pelo Banco Santander, S.A. com sede na Espanha, opera no Brasil através do Banco Santander S.A., e da Santander Seguros S.A. e suas respectivas controladas, sendo suas operações conduzidas em conjunto no mercado financeiro.

As Demonstrações Financeiras Combinadas do Santander refletem o desempenho das atividades do grupo no país.

Conjuntura Econômica

No primeiro semestre de 2008 a economia brasileira conquistou importante consolidação no que diz respeito à estabilidade macroeconômica: o grau de investimento concedido ao Brasil por duas das três principais agências internacionais de avaliação de risco confirmou a melhora observada nos fundamentos do país nos últimos anos.

O ritmo de expansão da economia brasileira, nesses primeiros meses, seguiu impulsionado pelo dinamismo da demanda interna, sendo o consumo das famílias e os gastos com investimento os principais motivadores da expansão de 5,8% do PIB no primeiro trimestre de 2008. O comportamento do mercado de trabalho, que também evidencia esse dinamismo, seguiu apresentando trajetória declinante na taxa de desemprego, que alcançou o menor patamar da série histórica em junho, quando registrou taxa de 7,8% contra média de 10,0% nos últimos anos. Consistentemente com o cenário de estabilidade, os indicadores de vendas do comércio varejista e indústria seguiram apresentando crescimentos robustos.

Como reflexo, de um lado pelo próprio consumo interno, e de outro, pela aceleração global dos preços, a inflação mostrou elevação neste primeiro semestre. Em junho, o IPCA alcançou o patamar de 6,1% de variação interanual, ainda dentro da meta de inflação.O cenário exigiu maior atuação do Bacen, que elevou a taxa básica de juros de 11,25% em dezembro de 2007 para 12,25% em junho de 2008. O saldo em transações correntes - que contabiliza as transações do país com o exterior - voltou a registrar déficit, após os últimos cinco anos de superávit. A diminuição no saldo comercial e a maior remessa de lucros ao exterior foram os principais motivadores desse movimento. Em doze meses o déficit nas transações correntes alcançou US$15,2 bilhões e o volume de investimento direto estrangeiro, no mesmo período, seguiu com US$38,0 bilhões, se constituindo em uma importante fonte de financiamento para este saldo.

As reservas internacionais mantiveram expressivo crescimento, seguindo como importante instrumento para manter menor vulnerabilidade do país. Em maio, as reservas totalizaram US$197 bilhões contra US$180 bilhões em dezembro de 2007.

Esse ambiente positivo, com queda da taxa de desemprego e permanência dos ganhos reais de rendimento, permitiu a continuidade do avanço do crédito, que cresceu 32,4% em maio, em relação a maio de 2007, alcançando 36,5% do PIB. O estoque de empréstimos para pessoas jurídicas com recursos livres registrou importante aceleração: nos doze meses encerrados em maio houve crescimento de 39,8%, sendo a modalidade capital de giro o principal destaque com crescimento de 77,6% no mesmo período.

O crédito para pessoas físicas seguiu com crescimentos expressivos, apesar da leve

desaceleração na comparação interanual (em maio passou a crescer 32,1% frente à média de 34,0% nos dois últimos meses). O leasing se manteve como a modalidade de maior destaque na carteira, registrando taxas de crescimento de 129% em 12 meses.

As captações mantiveram bom crescimento no início do ano ao registrar evolução de 22,4%. O crescimento dos depósitos a prazo foi destaque, com aceleração no ritmo de crescimento de 17,2% em março de 2008 para 33,7% em junho de 2008.

Desempenho do Primeiro Semestre de 2008

1. Resultados

O Santander encerrou o primeiro semestre de 2008 com lucro líquido de R$830 milhões. O resultado do período demonstra uma evolução favorável das receitas atreladas aos negócios comerciais (receitas com operações de crédito e prestação de serviços). Por outro lado, as receitas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos apresentaram uma menor contribuição ao resultado do semestre. O volume de negócios (depósitos, fundos de investimento sob gestão e créditos) cresceu 16,8% nos últimos 12 meses.

As receitas com operações de crédito e com operações de arrendamento mercantil aumentaram 11,6% no primeiro semestre de 2008 quando comparado ao mesmo período de 2007, como conseqüência, principalmente, do aumento de 17,1% da carteira de crédito em relação a junho de 2007.

As receitas de prestação de serviços, rendas com tarifas e resultados com as atividades de seguros aumentaram 9,6% no primeiro semestre de 2008, quando comparadas com o mesmo período de 2007.

As despesas de pessoal e outras despesas administrativas reduziram 0,6% no primeiro semestre de 2008 em relação ao mesmo período de 2007, refletindo os esforços no melhor controle de gastos.

As provisões para créditos de liquidação duvidosa representavam 4,0% da carteira de crédito em junho de 2008, comparados com 4,1% de junho de 2007. A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em junho de 2008 foi de R$1.277 milhões. O crescimento da provisão no período é função do crescimento de 17,1% da carteira de crédito, em especial a carteira de crédito pessoa física, segmento de maiores riscos e maiores retornos. Os créditos classificados como AA a C representaram 91,2% do total da carteira em junho de 2008, comparado com 94,3% de 2007.

Os retornos sobre o patrimônio líquido médio e sobre o ativo médio, anualizados, foram de 17,1% e de 1,3%, respectivamente, no primeiro semestre de 2008, comparados com 23,2% e 1,7% no mesmo período de 2007.

2. Ativos e Passivos

Os ativos totais consolidados cresceram 8,0% em relação a 2007, atingindo R$133.457 milhões. Desse montante, R$46.497 milhões são representados pela carteira de crédito; R$29.165 milhões por títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, substancialmente títulos públicos federais; e R$24.923 milhões por aplicações interfinanceiras de liquidez.

O Santander possuía o montante de R$818 milhões de títulos classificados como “mantidos até o vencimento” e tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

As operações de crédito aumentaram 17,1% em relação a junho de 2007, atingindo R$46.497 milhões. Destaque para o crescimento de 20,6% das operações com pessoa física, em especial, as operações com cartão de crédito, financiamento de veículos e crédito imobiliário.

A captação total, incluindo os fundos de investimento sob gestão, atingiu R$139.254 milhões com crescimento de 6,7% em relação a junho de 2007. Os

depósitos apresentaram um aumento de 36,8% em relação a junho de 2007, totalizando R$46.908 milhões. Os destaques na captação de depósitos são os crescimentos de 35,9% dos depósitos em poupança e 45,4% nos depósitos a prazo. Os fundos de investimento sob gestão evoluíram 3,3% na comparação com junho de 2007, atingindo R$53.815 milhões.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido alcançou, em junho de 2008, R$10.751 milhões, apresentando um aumento de 6,2% em relação a junho de 2007. Em 4 de junho de 2008, a Reunião do Conselho de Administração do Banco deliberou o aumento de capital de 3.689.477 mil ações (1.974.003 mil ações ordinárias e 1.715.474 mil ações preferenciais) no montante de R$800 milhões. O índice de Basiléia, que é apurado de forma consolidada, atingiu 13,6%, superior ao mínimo exigido pelo Bacen que é de 11%.

A partir de julho de 2008, entram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia II.

Entre as alterações estabelecidas pelas novas regras destacamos: (a) Riscos de Crédito - a ponderação de determinados ativos, entre eles o crédito para o varejo que passa a consumir menos capital, mitigação de risco pela utilização de garantias e a inclusão dos compromissos de crédito que passam a consumir capital, (b) Riscos de mercado - introdução das parcelas de exigência de capital para as exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de moedas estrangeiras, de taxas dos cupons de índices de preços, de taxas dos cupons de taxa de juros, do preço de mercadorias "commodities", do preço de ações classificadas na carteira de negociação, de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação, e (c) Riscos Operacionais - exigência de parcela específica de capital.

Para tanto, o Santander tem estruturado seus processos e controles internos de modo a atender aos requisitos do Novo Acordo de Basiléia. De acordo com as estimativas, não foram identificadas alterações significativas com relação à adequação de capital.

Estratégia

O Santander é hoje o maior grupo financeiro internacional em atuação no Brasil. Em julho de 2008, foi eleito o melhor banco do mundo pela revista Euromoney, que o reconheceu também como:

- Melhor Banco da América Latina e o melhor em Project Finance na Região;
- Melhor Banco do Chile e da Argentina;
- Melhor Banco no Reino Unido (Abbey);
- Melhor Banco na Espanha (Banesto) e
- Melhor Banco em Portugal.

No Brasil, o Santander está investindo no crescimento com rentabilidade e na melhoria da qualidade de produtos e serviços, buscando a ampliação de sua base de clientes. Para cumprimento desta meta, a sinergia entre todas as suas unidades de negócio: Varejo, Empresas e SGB&M (Santander Global Banking & Markets), é fundamental.

No Varejo, que engloba os segmentos Pessoa Física e Business, o crescimento da base de clientes está apoiado em uma clara estratégia de segmentação, permitindo desenvolver com sucesso cada etapa do relacionamento: conquista, vinculação e retenção.

1.Conquista: O Santander dispõe de vários recursos direcionados à conquista do cliente, dentre eles, o crescimento orgânico, a aquisição de folhas de pagamento, a força de vendas especializada e os canais para não correntistas.

2.Vinculação: A estratégia de vinculação passa pelo entendimento das necessidades dos clientes, buscando vinculá-los com a oferta dos mais diversos produtos e serviços.

3.Retenção: O Santander está investindo na melhoria da qualidade de atendimento e no seu

relacionamento com os clientes. Para isto, conta com a central de retenção de clientes e sua força comercial. Além disso, o Santander conta com um sistema de monitoramento do processo de atendimento aos clientes provenientes de aquisição das Folhas de Pagamento.

O segmento Empresas atua em sinergia com as demais áreas do banco na busca de novos clientes e na expansão dos negócios.

No Santander Global Banking & Markets (SGB&M), a estratégia é fortalecer a posição como um Banco de relacionamento global, em linha com os modelos adotados pelo Grupo no exterior, oferecendo aos clientes, além de soluções customizadas, produtos e serviços competitivos. Atualmente, com o Projeto Global Connect, o SGB&M está simplificando a linguagem de produtos sofisticados, antes direcionados somente às grandes corporações, com o objetivo de ampliar as opções de produtos para melhor atendimento das necessidades dos clientes.

O primeiro semestre foi marcado pelo lançamento de alguns produtos inovadores, que se somaram a outros já existentes.

- Super simples: crédito pessoal que cobra uma parcela de R$50,00 para cada R$1.000,00 emprestado ao cliente;
- Crédito Mais Conquista: linha de longo prazo, até 20 anos, sem destinação específica, direcionado às pessoas físicas;
- Cartão Reward: depois do sucesso do cartão Free e Light, o Santander inova mais uma vez ao lançar um cartão que garante ao cliente a devolução de 2% do valor de suas compras(à vista ou parceladas) através de crédito em dinheiro na fatura.

O Santander conta atualmente com uma carteira de 8,5 milhões de clientes no País, além de uma rede de distribuição de 2.121 pontos-de-venda (Agências + PABs + PAEs) e 7.558 caixas eletrônicos.

Pessoas

Para o Santander, sua equipe de profissionais é o ativo mais valioso e seu diferencial competitivo. O Conglomerado encerrou o primeiro semestre de 2008 com um quadro de 22.141 profissionais, empenhando-se em manter uma equipe eficiente e comprometida. Para tanto, possui programas internos que oferecem oportunidades de crescimento profissional, programas específicos para estagiários e Escolas de Formação que promovem educação continuada, com foco nas necessidades de formação voltadas para o negócio. Em março de 2008, foi lançado o Programa Carreira Santander, que tem por finalidade garantir maior transparência e funcionalidade ao público interno na identificação de oportunidades dentro do Banco.

O Santander oferece ainda a oportunidade de adquirir experiência internacional através de vários programas: Futuros Directivos (intercâmbio permanente de funcionários para países da América Latina e Espanha), MBA no Exterior e outros.

Este modelo de gestão de pessoas está sintonizado à atuação global da instituição por meio da campanha “Santander é Você”, que buscou reforçar o orgulho de fazer parte deste Grupo. Dentro deste conceito, o Santander promoveu, em junho, uma semana de voluntariado, envolvendo mais de 131 mil funcionários, em mais de 40 países. No Brasil, as atividades envolveram a arrecadação de material escolar, doações de sangue, entre outras.

Empresas do Conglomerado

A seguir, constam dados dos balanços das principais empresas do Conglomerado Santander:

O Banco Santander Consolidado encerrou o primeiro semestre de 2008 com ativo total de R$126.805 milhões, patrimônio líquido de R$10.612 milhões e lucro líquido de R$833 milhões.

A Santander Seguros S.A. possuía R$5.398 milhões em reservas técnicas para operações de seguros e de previdência privada em junho de 2008 e patrimônio líquido de R$500 milhões. A empresa obteve lucro líquido de R$63 milhões no primeiro semestre de 2008.

Reestruturação Societária

Em 24 de julho de 2008, o Banco Santander, S.A. com sede na Espanha, (Banco Santander Espanha) passou a exercer efetivamente o controle societário indireto das empresas do Conglomerado ABN AMRO Real no Brasil, após o cumprimento de todas as condições para a transferência do controle, especialmente a obtenção da aprovação do De Nederlandsche Bank (Banco Central da Holanda) e do Bacen.

Em decorrência da aprovação da transferência do controle, será promovida a integração societária do Banco ABN AMRO Real S.A. (Banco Real) e da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) aos Conglomerados Financeiro e Econômico-Financeiro Santander, visando a consolidação dos investimentos no Brasil.

Nesse sentido, em reuniões realizadas em 28 de julho de 2008, as diretorias executivas do Banco Santander, do Banco Real e da AAB Dois Par aprovaram e decidiram submeter à aprovação do Conselho de Administração do Banco Santander e de seus respectivos acionistas a proposta de reestruturação societária nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações do Banco ABN AMRO Real S.A. e da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. ao Patrimônio do Banco Santander S.A." (Protocolo).

No Protocolo foram estabelecidas as justificações e condições da reestruturação societária constituída pela incorporação da totalidade de ações de emissão do Banco Real e da AAB Dois Par ao patrimônio do Banco Santander (Incorporações de Ações). Como resultado das Incorporações de Ações: (a) o Banco Real e a AAB Dois Par serão convertidas em subsidiárias integrais do Banco Santander, nos termos do art. 252 da Lei 6.404/76; (b) o capital social do Banco Santander será aumentado com base no valor econômico das ações do Banco Real e da AAB Dois Par de R$9.131.448 mil para R$47.152.201 mil e (c) serão emitidas ações do Banco Santander que serão entregues aos respectivos acionistas do Banco Real e da AAB Dois Par.

Os objetivos da operação são: (a) assegurar a transferência dos negócios adquiridos pelo Banco Santander Espanha para sua controlada já instalada e em funcionamento no Brasil – Banco Santander; (b) garantir a preservação das personalidades jurídicas do Banco Santander, Banco Real e AAB Dois Par e (c) concentrar a participação dos acionistas minoritários dessas entidades exclusivamente no Banco Santander.

A operação possibilitará a racionalização e simplificação da estrutura patrimonial dos veículos societários do grupo Santander no Brasil e que os acionistas do Banco Real e AAB Dois Par passem à condição de acionistas de uma companhia aberta e tenham acesso a atual política de dividendos do Banco Santander.

Essa nova estrutura permitirá, ainda, a redução de custos administrativos, especialmente os relacionados às obrigações legais e regulatórias.

Os balanços patrimoniais do Banco Santander, do Banco Real e da AAB Dois Par levantados em 30 de junho de 2008 constituem os balanços base das Incorporações de Ações.

Os custos estimados para a efetivação da operação são de R$2.300 mil e referem-se à elaboração de laudos de avaliação e honorários de assessores externos.

Por tratar-se de operação de incorporação de ações, na forma prevista no art. 252 da Lei 6.404/76, a personalidade jurídica do Banco Real e da AAB Dois Par serão preservadas e as variações patrimoniais posteriores à data base de seus balanços

patrimoniais serão devidamente escrituradas em seus respectivos livros contábeis.

O Banco Santander será a instituição-líder dos Conglomerados Financeiro e Econômico-Financeiro perante o Bacen.

As Incorporações de Ações serão deliberadas nas respectivas assembléias gerais extraordinárias das Companhias previstas para ocorrer em 29 de agosto de 2008, mediante convocação específica na forma da Lei 6.404/76, das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis e dos respectivos estatutos sociais.

Além da aprovação por parte dos acionistas das Instituições, as operações de incorporação de ações estarão sujeitas à aprovação do Bacen, nos termos da Lei nº 4.595/64.

O Fato Relevante sobre o evento será publicado na edição de 30 de julho de 2008 da Gazeta Mercantil e do Diário Oficial do Estado de São Paulo.

Agências de "Rating"

O Santander é classificado por agências internacionais de "Rating" e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional e a qualidade de sua administração. Em 2008, os "Ratings" atribuídos ao Santander pelas agências "Fitch e S&P" foram elevados.

		Longo Prazo	Curto Prazo
Fitch Ratings	Suporte	2	
	Escala Nacional	AAA (BRA)	F1+(BRA)
	Moeda Local	BBB+	F2
	Moeda Estrangeira	BBB	F2
Standard & Poor's	Escala Nacional	brAAA+	brA-1
	Moeda Local	BBB-	A-3
	Moeda Estrangeira	BBB-	A-3

Responsabilidade Social

O Grupo Santander tem como eixo principal de atuação em Responsabilidade Social o investimento em educação, com ênfase no ensino superior e na pesquisa acadêmica, por acreditar que essa é a forma mais direta e eficaz de apostar no progresso econômico e social dos países onde está presente. Os investimentos em educação concentram-se na sólida rede de relacionamentos que o Santander Universidades possui com mais de 260 instituições do ensino superior em todo o Brasil. Por meio de convênios, estabelece uma aliança única entre os mundos corporativo e acadêmico, que envolve mais de 1.550 mil alunos e professores. Na América Latina e na Europa, foram firmados mais de 550 convênios de colaboração acadêmica.

Para concretizar sua missão global, o Santander conta ainda com a Rede Universia, que reúne 1.070 universidades parceiras, nos 11 países ibero-americanos onde está presente. O elemento integrador dessa Rede é o portal Universia, que desenvolve e integra conteúdo e serviços gratuitos para o meio acadêmico, nas línguas portuguesa e espanhola. Lançado no Brasil em março de 2002, o portal Universia (www.universia.com.br) conquistou em quase cinco anos, a parceria com 253 universidades, alcançou a marca de 1,9 milhão de usuários cadastrados e uma média mensal de 900 mil navegadores únicos, de acordo com dados da Nilsen/NetRatings.

Outra iniciativa de sucesso desenvolvida pelo Santander é o Programa Parceiros em Ação, que seleciona anualmente projetos educacionais em benefício de jovens e adolescentes, sempre em parceria com organizações sociais que tenham projetos com foco no acesso e incentivo ao ensino superior. O Santander também apóia projetos ligados às áreas de cultura, saúde, desenvolvimento comunitário e esportes, entre outros.

Riscos Operacionais, Controles Internos e Lei Sarbanes-Oxley

O Santander considera o sistema de gestão e controle dos Riscos Operacionais um fator estratégico e de diferencial competitivo. Assim, mantém desde 2001, uma área corporativa, específica e independente, com estrutura, normas, metodologias, ferramentas e modelos internos voltados à gestão e controle dos riscos operacionais e dos controles internos.

Adota as melhores práticas do mercado para a identificação, avaliação, controle, monitoramento, gestão e prevenção aos riscos operacionais e fortalecimento do sistema de controles internos, atendendo às determinações das Resoluções CMN 2.554/1998 e 3.380/2006, Circular Susep 249/2004 e exigências da Lei Sarbanes-Oxley - SOX.
Segue também as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander, S.A. e fundamenta-se no COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - Enterprise Risk Management - Integrated Framework.

A Alta Administração, alinhada à política de Governança Corporativa, reconhece, participa e compartilha da responsabilidade e está comprometida pela contínua melhoria dessa cultura e estrutura, visando garantir o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos, assim como a segurança e qualidade dos produtos e serviços prestados.

O Santander mantendo a transparência de seu modelo de gestão e controle dos riscos operacionais, com suas metodologias, visões e o maior detalhamento dos modelos internos adotados e dos principais resultados obtidos, divulga, formaliza e registra esses alcances nos relatórios anual e social. O relatório do exercício de 2007 está disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br.

O Santander atende os requerimentos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelo Novo Acordo da Basiléia, alcançando como resultado a eficácia e otimização do capital econômico e regulatório, compatibilizando-o com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. O Conselho de Administração do Santander atendendo à Circular CMN 3.383/2008, optou pela Abordagem Padronizada Alternativa (ASA) para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao risco operacional, a qual está alinhada ao modelo interno de gestão, dos resultados e é compatível com os critérios utilizados nos riscos de crédito e mercado.

No primeiro semestre de 2008, o Grupo Santander concluiu, com o arquivamento do documento 20-F junto à SEC – Securities and Exchange Commission, a segunda certificação anual completa do Modelo de Controles Internos, em cumprimento à seção 404 da SOX, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, no qual não foi identificada qualquer incidência considerada como deficiência significativa.

Riscos de Mercado

Risco de mercado é a exposição em taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e das condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Santander opera de acordo com as políticas globais, enquadradas na perspectiva de risco tolerado pelo Grupo e alinhado aos objetivos no Brasil e no mundo. Para isso, desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos, seguindo os seguintes princípios:
- independência funcional;
- capacidade executiva sustentada no conhecimento e na proximidade do cliente;
- alcance global da função (diferentes tipos de riscos) e tratamento único ao cliente;

- decisões colegiadas, que avaliam todos os cenários possíveis e não comprometam os resultados com decisões individuais, incluindo o Comitê Executivo de Riscos de Crédito, Mercado e de Contrapartes, que fixa as políticas do Banco na área de crédito e determina seus riscos inerentes e o Comitê Executivo de Ativos e Passivos, que responde pela gestão do capital e riscos estruturais, o que inclui os derivados do risco-país, de liquidez e das taxas de juros e de câmbio;
- gestão e otimização da equação de risco/retorno; e
- metodologias avançadas de gestão de riscos, como o Value at Risk – VaR (simulação histórica de 520 dias, com um nível de confiança de 99% e horizonte temporal de um dia) e as análises de Liquidez (gap de liquidez contratual e operacional), Cenários, Sensibilidade da Margem Financeira, Sensibilidade do Valor Patrimonial e Plano de Contingência.

A estrutura de Riscos de Mercado é parte da Vice-Presidência de Riscos de Crédito e Mercado, área independente que alinha as políticas de risco, levando em consideração as instruções do Conselho de Administração e da Divisão de Riscos do Grupo Santander na Espanha.

Um maior detalhamento da estrutura, metodologias e sistemas de controle está descrito no relatório anual do exercício de 2007, disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br.

Outras Informações

O Santander tem como política restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em atendimento à Instrução CVM 381/2003,informa que não foram contratados, no primeiro semestre de 2008, outros serviços profissionais não enquadrados como serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, que cumulativamente representassem mais de 5% da respectiva remuneração global.

Agradecimentos

A Administração do Santander agradece aos clientes e acionistas pela confiança depositada e aos funcionários pelo empenho e dedicação que tornaram possíveis os resultados obtidos.

São Paulo, julho de 2008.
Banco Santander S.A.
Instituição Líder do Conglomerado Econômico-Financeiro

***

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores das Sociedades do
Conglomerado Santander (identificadas na nota explicativa nº 3 às
demonstrações financeiras combinadas)
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais combinados do Conglomerado Santander, levantados em 30 de junho de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades combinadas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades combinadas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Conglomerado Santander em 30 de junho de 2008 e de 2007, o resultado combinado de suas operações, as mutações combinadas de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações combinadas de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/07.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras combinadas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações combinadas dos fluxos de caixa e do valor adicionado, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre o Santander, não eram requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/07. Essas demonstrações suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 36.e), em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de regulamentação por parte do Banco Central do Brasil - BACEN, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para serem aplicadas pelas instituições por eles autorizadas a funcionar. Dessa forma, nessa fase de transição, o BACEN, por meio do Comunicado nº 16.669, de 20 de março de 2008, e a SUSEP, por meio da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº 005, de 9 de junho de 2008, dispensaram a aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das demonstrações financeiras intermediárias. Assim, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 foram elaboradas de acordo com instruções específicas do BACEN e da SUSEP e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

6. As demonstrações financeiras combinadas referidas no parágrafo 1 incluem as demonstrações financeiras individuais das Sociedades do Conglomerado Santander que operam sob uma administração comum no Brasil, conforme mencionado nas notas explicativas nº 2 e nº 3 às demonstrações financeiras combinadas, e estão sendo apresentadas para fins de divulgação de informações adicionais não obrigatórias sobre o Conglomerado Santander.

São Paulo, 28 de julho de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna
Contador
CRC nº 1 SP 120424/O-8

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS SANTANDER
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2008	2007
Ativo Circulante		**91.769.511**	**88.876.704**
Disponibilidades		**1.588.773**	**921.400**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**5**	**23.813.562**	**26.655.450**
Aplicações no Mercado Aberto		20.645.278	24.881.625
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.511.963	983.071
Aplicações em Moeda Estrangeira		1.656.321	790.754
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**6**	**20.041.659**	**19.589.760**
Carteira Própria		6.109.048	7.107.105
Vinculados a Compromissos de Recompra		177.601	232.085
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.921.644	2.170.022
Vinculados ao Banco Central		3.326.857	3.224.236
Moedas de Privatização		55.652	17.938
Vinculados à Prestação de Garantias		7.450.857	6.838.374
Relações Interfinanceiras	**7**	**7.401.268**	**5.446.690**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		642.010	322.732
Créditos Vinculados:			
Depósitos no Banco Central		6.661.707	5.035.091
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		90.678	84.510
Correspondentes		6.873	4.357
Relações Interdependências		**478**	**271**
Transferências Internas de Recursos		478	271
Operações de Crédito	**8**	**21.766.981**	**19.447.272**
Setor Público		32.348	140.934
Setor Privado		21.963.986	19.557.989
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.e	(229.353)	(251.651)
Operações de Arrendamento Mercantil	**8**	**278.788**	**212.146**
Setor Privado		281.903	216.053
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.e	(3.115)	(3.907)
Outros Créditos		**16.352.539**	**16.281.649**
Créditos por Avais e Fianças Honrados		15	359
Carteira de Câmbio	9	11.680.867	12.818.810
Rendas a Receber		116.953	160.186
Negociação e Intermediação de Valores	10	580.196	851.807
Créditos de Operações com Seguros		157.774	192.471
Créditos Tributários	11	1.178.058	580.861
Diversos	12	2.675.611	1.690.361
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.e	(36.935)	(13.206)
Outros Valores e Bens	**13**	**525.463**	**322.066**
Outros Valores e Bens		198.707	198.781
(Provisões para Desvalorizações)		(159.101)	(165.839)
Despesas Antecipadas		485.857	289.124

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS SANTANDER
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2008	2007
Ativo Realizável a Longo Prazo		**40.086.241**	**33.187.556**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**5**	**1.109.501**	**645.562**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		793.001	645.762
Aplicações em Moeda Estrangeira		316.700	-
(Provisões para Perdas)		(200)	(200)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**6**	**9.123.740**	**7.081.552**
Carteira Própria		871.570	3.638.388
Vinculados a Compromissos de Recompra		154.135	161.316
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.207.336	520.085
Vinculados ao Banco Central		4.875.053	1.220.185
Moedas de Privatização		1.341	49.555
Vinculados à Prestação de Garantias		2.014.305	1.492.023
Relações Interfinanceiras	**7**	**66.090**	**62.364**
Créditos Vinculados:			
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		66.090	62.364
Operações de Crédito	**8**	**18.368.909**	**14.951.139**
Setor Público		150.507	118.274
Setor Privado		19.774.077	16.149.865
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.e	(1.555.675)	(1.317.000)
Operações de Arrendamento Mercantil	**8**	**407.922**	**145.718**
Setor Privado		412.020	150.510
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.e	(4.098)	(4.792)
Outros Créditos		**9.839.392**	**9.698.192**
Créditos por Avais e Fianças Honrados		5.151	296
Carteira de Câmbio	9	2.955.458	2.431.220
Rendas a Receber		25.888	11.783
Negociação e Intermediação de Valores	10	-	83
Créditos Tributários	11	3.072.510	3.081.958
Diversos	12	3.816.246	4.209.016
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.e	(35.861)	(36.164)
Outros Valores e Bens		**1.170.687**	**603.029**
Investimentos Temporários		10.075	10.395
(Provisões para Perdas)		(655)	(655)
Outros Valores e Bens		-	1.178
(Provisão para Desvalorizações)		-	(1.178)
Despesas Antecipadas	13.b	1.161.267	593.289
Permanente		**1.600.885**	**1.545.399**
Investimentos		**107.899**	**136.748**
Participações em Coligadas:			
No País		20.104	18.041
Outros Investimentos		115.577	147.310
(Provisões para Perdas)		(27.782)	(28.603)
Imobilizado de Uso	**14**	**688.276**	**671.965**
Imóveis de Uso		347.437	324.990
Outras Imobilizações de Uso		1.463.068	1.418.586
(Depreciações Acumuladas)		(1.122.229)	(1.071.611)
Diferido	**15**	**804.710**	**736.686**
Gastos de Organização e Expansão		2.063.452	1.895.051
(Amortizações Acumuladas)		(1.258.742)	(1.158.365)
Total do Ativo		**133.456.637**	**123.609.659**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS SANTANDER
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2008	2007
Passivo Circulante		**80.765.103**	**85.402.011**
Depósitos	**16.a**	**28.247.712**	**26.515.926**
Depósitos à Vista		4.146.702	4.404.352
Depósitos de Poupança		7.222.598	5.316.335
Depósitos Interfinanceiros		679.657	497.795
Depósitos a Prazo		15.948.116	16.034.036
Outros Depósitos		250.639	263.408
Captações no Mercado Aberto	**16.b**	**14.792.156**	**23.376.366**
Carteira Própria		1.091.493	1.438.507
Carteira de Terceiros		12.804.567	21.937.859
Carteira de Livre Movimentação		896.096	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**16.c**	**3.091.388**	**753.841**
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		1.103.921	549.578
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		1.987.467	204.263
Relações Interfinanceiras	**7**	**682.626**	**292.141**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		681.246	291.160
Correspondentes		1.380	981
Relações Interdependências		**971.607**	**909.983**
Recursos em Trânsito de Terceiros		971.307	905.977
Transferências Internas de Recursos		300	4.006
Obrigações por Empréstimos	**16.d**	**5.529.731**	**6.770.704**
Empréstimos no Exterior		5.529.731	6.770.704
Obrigações por Repasses no País - Instituições Oficiais	**16.d**	**1.760.189**	**1.840.563**
BNDES		738.402	1.183.411
CEF		9.217	15.965
FINAME		726.053	511.885
Outras Instituições		286.517	129.302
Instrumentos Financeiros Derivativos	**6**	**2.909.475**	**2.973.432**
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.909.475	2.973.432
Outras Obrigações		**22.780.219**	**21.969.055**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.623.524	221.809
Carteira de Câmbio	9	10.213.245	11.451.399
Sociais e Estatutárias		114.658	833.411
Fiscais e Previdenciárias	17	208.748	264.344
Negociação e Intermediação de Valores	10	556.336	460.890
Provisão Técnica para Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	18.a	6.153.288	5.063.244
Dívidas Subordinadas	19	1.924	2.328
Diversas	20	3.908.496	3.671.630

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS SANTANDER
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2008	2007
Passivo Exigível a Longo Prazo		**41.658.548**	**27.848.822**
Depósitos	**16.a**	**18.659.988**	**7.768.127**
Depósitos Interfinanceiros		-	2.789
Depósitos a Prazo		18.659.988	7.765.338
Captações no Mercado Aberto	**16.b**	**2.897.565**	**2.372.093**
Carteira Própria		2.897.565	2.372.093
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**16.c**	**928.423**	**877.539**
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		928.423	877.539
Obrigações por Empréstimos	**16.d**	**1.285.444**	**676.834**
Empréstimos no Exterior		1.285.444	676.834
Obrigações por Repasses no País - Instituições Oficiais	**16.d**	**2.555.931**	**2.543.400**
BNDES		1.535.682	1.478.461
CEF		11.296	18.776
FINAME		1.002.903	1.022.267
Outras Instituições		6.050	23.896
Instrumentos Financeiros Derivativos	**6**	**1.707.496**	**955.304**
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.707.496	955.304
Outras Obrigações		**13.623.701**	**12.655.525**
Carteira de Câmbio	9	2.938.222	2.456.454
Fiscais e Previdenciárias	17	2.929.999	3.561.213
Negociação e Intermediação de Valores	10	18.262	255.329
Dívidas Subordinadas	19	4.869.717	4.113.912
Diversas	20	2.867.501	2.268.617
Resultados de Exercícios Futuros		**74.028**	**44.278**
Resultados de Exercícios Futuros		74.028	44.278
Participação dos Acionistas Minoritários		**207.960**	**194.953**
Patrimônio Líquido do Controlador	**22**	**10.750.998**	**10.119.595**
Capital Social		9.254.396	8.462.011
Reservas de Capital		24.521	35.580
Reserva de Reavaliação		179	206
Reservas de Lucros		1.404.999	570.904
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		69.147	426.127
Ações em Tesouraria		-	(38)
Lucros (Prejuízos) Acumulados		(2.244)	624.805
Total do Passivo		**133.456.637**	**123.609.659**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS SANTANDER
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2008	2007
Receitas da Intermediação Financeira		**7.241.990**	**7.260.094**
Operações de Crédito		4.113.280	3.690.383
Operações de Arrendamento Mercantil		37.546	28.398
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		2.065.449	3.127.363
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização		246.031	283.095
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		249.924	116.718
Resultado de Operações de Câmbio		303.813	(169.910)
Resultado das Aplicações Compulsórias		225.947	184.047
Despesas da Intermediação Financeira		**(4.564.411)**	**(3.972.406)**
Operações de Captação no Mercado		(2.747.467)	(2.768.307)
Atualização de Juros de Provisões Técnicas de Seguro, Previdência e Capitalização		(201.230)	(235.080)
Operações de Empréstimos e Repasses		(338.614)	(46.999)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.e	(1.277.100)	(922.020)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**2.677.579**	**3.287.688**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		**(1.565.602)**	**(1.932.782)**
Receitas de Prestação de Serviços	25	1.354.941	1.632.860
Rendas de Tarifas Bancárias	26	363.992	-
Resultado de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	18.b	352.454	256.553
Despesas de Pessoal	27	(984.847)	(918.650)
Outras Despesas Administrativas	28	(1.307.501)	(1.386.983)
Despesas Tributárias	29	(456.113)	(444.323)
Resultados de Participações em Coligadas		817	1.704
Outras Receitas Operacionais	30	295.156	243.826
Outras Despesas Operacionais	31	(1.184.501)	(1.317.769)
Resultado Operacional		**1.111.977**	**1.354.906**
Resultado Não Operacional	**32**	**53.835**	**(2.948)**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		**1.165.812**	**1.351.958**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**33**	**(98.663)**	**(173.798)**
Provisão para Imposto de Renda		(117.920)	(208.130)
Provisão para Contribuição Social		(152.488)	(80.659)
Ativo Fiscal Diferido		171.745	114.991
Participações no Lucro		**(221.153)**	**(155.335)**
Resultado Antes das Participações dos Minoritários		**845.996**	**1.022.825**
Participações dos Acionistas Minoritários		**(15.632)**	**(20.656)**
Lucro Líquido		**830.364**	**1.002.169**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS SANTANDER

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

		Reservas de Capital						Reservas de Lucros					
	Nota	Capital Social	Aumento de Capital	Incentivos Fiscais	Reserva de Ágio	Títulos Patrimoniais	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Ajuste ao Valor de Mercado TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006		**6.861.055**	**119.852**	**25.839**	**5.178**	**3.318**	**570**	**523.305**	**368.319**	**128.800**	**(38)**	**78.366**	**8.114.564**
Aumento de Capital	22.b	1.866	1.491.251	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.493.117
Reestruturação Societária		7.611	(19.624)	34	-	4	2	623	210	524	-	1.757	(8.859)
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		-	-	-	-	-	-	-	-	296.803	-	-	296.803
Atualização de Títulos Patrimoniais		-	-	-	-	1.207	-	-	-	-	-	-	1.207
Reserva de Reavaliação		-	-	-	-	-	(366)	-	-	-	-	555	189
Dividendos Propostos/Pagos Complementares do Saldo de Reserva para Equalização de Dividendos	22.c	-	-	-	-	-	-	-	(511.389)	-	-	-	(511.389)
Constituição da Reserva para Equalização de Dividendos	22.d	-	-	-	-	-	-	-	142.860	-	-	(142.860)	-
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.002.169	1.002.169
Destinações:													
- Reserva Legal		-	-	-	-	-	-	46.976	-	-	-	(46.976)	-
- Juros sobre Capital Próprio Propostos/Pagos	22.c	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(268.206)	(268.206)
Saldos em 30 de junho de 2007		**6.870.532**	**1.591.479**	**25.873**	**5.178**	**4.529**	**206**	**570.904**	**-**	**426.127**	**(38)**	**624.805**	**10.119.595**
Saldos em 31 de dezembro de 2007		**8.472.702**	**-**	**23.805**	**-**	**754**	**201**	**619.718**	**2.986**	**335.853**	**(38)**	**(37.657)**	**9.418.324**
Aumento de Capital	22.b	1.974	784.594	-	-	-	-	-	-	-	-	-	786.568
Cancelamento de Ações em Tesouraria		-	-	(38)	-	-	-	-	-	-	38	-	-
Reestruturação Societária		9.980	(14.854)	-	-	-	-	3	1	-	-	1.028	(3.842)
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		-	-	-	-	-	-	-	-	(266.706)	-	-	(266.706)
Reserva de Reavaliação		-	-	-	-	-	(22)	-	-	-	-	6	(16)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	830.364	830.364
Destinações:													
- Reserva Legal		-	-	-	-	-	-	38.859	-	-	-	(38.859)	-
- Juros sobre Capital Próprio Propostos/Pagos	22.c	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.694)	(13.694)
- Reserva para Equalização de Dividendos	22.d	-	-	-	-	-	-	-	743.432	-	-	(743.432)	-
Saldos em 30 de junho de 2008		**8.484.656**	**769.740**	**23.767**	**-**	**754**	**179**	**658.580**	**746.419**	**69.147**	**-**	**(2.244)**	**10.750.998**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS SANTANDER
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2008	2007
Origem dos Recursos		**17.786.460**	**35.551.079**
Lucro Líquido Ajustado		**969.255**	**1.350.044**
Lucro Líquido		**830.364**	**1.002.169**
Ajustes ao Lucro Líquido:			
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		(817)	(1.704)
Depreciações e Amortizações	28	142.161	206.492
Provisão para Ajuste de Custos Residuais do Ativo Diferido	15	-	155.548
Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	32	(2.785)	(9.269)
Outras		332	(3.192)
Aumento de Capital	**22.b**	**786.568**	**1.493.117**
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros		**(4.864)**	**2.756**
Participação dos Minoritários		**26.232**	**28.764**
Atualização de Títulos Patrimoniais		**-**	**1.207**
Reserva de Reavaliação		**(16)**	**189**
Reestruturação Societária		**(3.842)**	**(8.859)**
Ajuste a Valor de Mercado – TVM e Derivativos		**(266.706)**	**296.803**
Recursos de Terceiros Originários de:		**16.279.833**	**32.387.058**
Aumento dos Subgrupos do Passivo		**15.704.099**	**14.387.372**
Depósitos		8.097.279	2.538.488
Captações no Mercado Aberto		-	273.751
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		2.103.409	196.047
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	1.870.860
Relações Interfinanceiras e Interdependências		1.104.405	319.218
Instrumentos Financeiros Derivativos		52.840	1.917.658
Outras Obrigações		4.346.166	7.271.350
Redução dos Subgrupos do Ativo		**473.895**	**17.905.399**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		473.895	**-**
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	17.873.055
Operações de Arrendamento Mercantil		-	32.344
Alienação de Bens e Investimentos		**101.839**	**94.287**
Bens Não de Uso Próprio		28.248	58.018
Imobilizado de Uso		58.928	34.034
Investimentos		14.663	2.235
Aplicação dos Recursos		**17.839.916**	**35.812.255**
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Propostos	**22.c**	**13.694**	**779.595**
Inversões em:		**143.911**	**146.921**
Bens Não de Uso Próprio		24.191	48.750
Imobilizado de Uso		111.975	87.442
Investimentos		7.745	10.729
Aplicações no Diferido		**45.379**	**62.026**
Aumento dos Subgrupos do Ativo		**11.680.180**	**34.823.713**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	21.991.671
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		2.584.726	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências		1.313.571	700.066
Operações de Crédito		2.546.050	1.838.242
Operações de Arrendamento Mercantil		290.967	-
Outros Créditos		4.896.640	10.129.467
Outros Valores e Bens		48.226	164.267
Redução dos Subgrupos do Passivo		**5.956.752**	**-**
Captações no Mercado Aberto		5.425.119	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses		531.633	-
Redução das Disponibilidades		**(53.456)**	**(261.176)**
Modificações na Posição Financeira:			
Disponibilidades:			
Início do Período		1.642.229	1.182.576
Fim do Período		1.588.773	921.400
Redução das Disponibilidades		**(53.456)**	**(261.176)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES - DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2008	2007
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido		**830.364**	**1.002.169**
Ajustes ao Lucro Líquido		**1.494.539**	**1.714.549**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.e	1.277.100	922.020
Variação da Provisão Técnica para Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		292.391	441.979
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(309.436)	84.088
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		(817)	(1.704)
Depreciações e Amortizações	28	142.161	206.492
Provisão para Ajuste de Custos Residuais do Ativo Diferido	15	-	155.548
Amortização de Gastos com Contratos de Exclusividade na Prestação de Serviços Bancários	31	165.949	74.216
Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	32	(2.785)	(8.903)
Resultado na Alienação de Valores e Bens	32	(4.250)	(10.008)
Resultado na Alienação de Investimentos	32	(81.738)	(166.643)
Resultado de Participações de Acionistas Minoritários		15.632	20.656
Outros		332	(3.192)
Variações em ativos e passivos		**(2.402.170)**	**(3.623.969)**
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		473.895	(21.991.671)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(2.954.013)	20.259.595
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil		(4.114.040)	(2.782.525)
Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central		(670.902)	(302.112)
Redução (Aumento) em Outros Créditos		(4.660.875)	(10.063.703)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		(214.174)	(238.848)
Variação líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências		461.736	(78.737)
Aumento (Redução) em Depósitos		8.097.279	2.538.488
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto		(5.425.119)	273.751
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		2.103.409	196.047
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		(531.633)	1.870.860
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		5.037.131	6.692.130
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		(4.864)	2.756
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		**(77.267)**	**(907.251)**
Atividades de Investimentos			
Aquisição de Investimentos		(7.744)	(9.522)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(111.975)	(87.442)
Aplicações no Diferido		(45.379)	(62.025)
Caixa líquido Recebido na Alienação de Investimentos		96.402	168.878
Alienação de Bens Não de Uso Próprio		29.538	67.483
Alienação de Imobilizado de Uso		61.872	34.766
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento		**22.714**	**112.138**
Atividades de Financiamento			
Aumento de Capital		786.568	601.866
Aumento (Redução) em Dívidas Subordinadas		652.016	80.201
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.448.736)	(155.125)
Aumento (Redução) em Participação dos Minoritários		11.249	6.995
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento		**1.097**	**533.937**
Redução Líquida das Disponibilidades		**(53.456)**	**(261.176)**
Disponibilidades no Início do Período		1.642.229	1.182.576
Disponibilidades no Final do Período		1.588.773	921.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES - DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2008		2007	
Composição do Valor Adicionado					
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		2.677.579		3.287.688	
Receita de Prestação de Serviços, Rendas de Tarifas Bancárias e Resultados de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		2.071.387		1.889.413	
Outras Receitas e Despesas		(2.142.194)		(2.462.170)	
Total		**2.606.772**		**2.714.931**	
Distribuição do Valor Adicionado					
Remuneração do Trabalho		1.076.204	41,3%	949.462	35,0%
Remuneração	27	587.779		549.863	
Encargos		85.475		78.410	
Benefícios e Outras		402.950		321.189	
Contribuição ao Governo		684.572	26,3%	742.644	27,4%
Despesas Tributárias	29	456.113		444.323	
Imposto de Renda e Contribuição Social	33	98.663		173.798	
INSS		129.796		124.523	
Remuneração aos Acionistas		13.694	0,5%	268.206	9,9%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		13.694		268.206	
Reinvestimentos de Lucros		832.302	31,9%	754.619	27,7%
Total		**2.606.772**	**100,0%**	**2.714.931**	**100,0%**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional

O Santander atua no país por meio do Banco Santander S.A. (Banco ou Banco Santander), da Santander Seguros S.A. e outras empresas, conforme demonstrado na nota 3. O Banco Santander S.A., controlado pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha, é a instituição líder dos conglomerados financeiro e econômico-financeiro perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado na Rua Amador Bueno, 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP. Desenvolve suas operações através das carteiras comercial, câmbio, investimento, crédito e financiamento e crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, e através de empresas ligadas, atua também nos mercados de seguros, previdência privada, capitalização, arrendamento mercantil, administração de fundos de terceiros e corretagem de valores mobiliários e de seguros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Combinadas

As demonstrações financeiras das empresas incluídas nas demonstrações financeiras combinadas do Santander foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep), quando aplicável. Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas foi considerado não apenas o controle societário, conforme determinado pela Lei das Sociedades por Ações, mas o controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum no Brasil ou pela atuação no mercado brasileiro sob a mesma marca.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependências no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas, e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada.

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

Apresentamos, como informações suplementares, a demonstração do fluxo de caixa calculada pelo método indireto e a demonstração do valor adicionado.

3. Empresas Incluídas nas Demonstrações Financeiras Combinadas

	Patrimônio Líquido Ajustado	Ativos Totais	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Participação Direta e Indireta Capital Total %
Controladas Indiretas - Banco Santander, S.A.				
Setor Financeiro				
Banco Santander S.A.	10.649.586	130.389.445	792.428	98,08%
Setor Seguros				
Santander Seguros S.A.	499.662	6.093.808	62.897	99,38%
Outros Setores				
Altec Brasil S.A.	38.258	84.057	(1.355)	100,00%
Produban Serviços de Informática S.A. (1)	11.668	33.026	209	100,00%
Universia Brasil S.A.	1.939	2.785	(926)	100,00%
Controladas Indiretas e Controladas em Conjunto				
Setor Financeiro				
Santander Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	125.878	432.522	10.883	100,00%
Santander S.A. Corretora de Câmbio e Títulos	71.592	291.563	26.614	100,00%
Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.	507.965	4.646.103	27.690	99,99%
Santander Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	89.743	118.378	18.413	100,00%

	Patrimônio Líquido Ajustado	Ativos Totais	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Participação Direta e Indireta Capital Total %
Controladas Indiretas e Controladas em Conjunto - Continuação				
Setor Seguros				
Santander Capitalização S.A. (2)	91.377	774.635	32.029	100,00%
Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (3)	70.243	188.510	22.276	99,99%
Santander Brasil Seguros S.A. (2)	139.974	275.832	9.079	100,00%
Outros Setores				
Santander Investimentos em Participações S.A. (4)	1.206.262	1.271.243	85.828	100,00%
Norchem Participações e Consultoria S.A.(3)	51.876	121.582	2.727	50,00%
REB Empreendimentos e Administradora de Bens Ltda (3) (5)	53.146	53.623	1.136	100,00%
Santander Administradora de Consórcios Ltda.	3.630	3.885	28	100,00%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. – EBP (3) (6)	3.267	3.274	(234)	16,67%
Agropecuária Tapirapé S.A. (3)	6.200	6.295	185	99,07%

(1) Em fevereiro de 2008, o Banco Santander S.A., alienou sua participação na Sociedade para a Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. com sede na Espanha.

(2) Controlada pela Santander Seguros S.A.

(3) Controlada pela Santander Investimentos em Participações S.A. (Santander Participações).

(4) Em abril de 2008, foi implementada a reorganização societária de empresas controladas e coligadas do Banco Santander, envolvendo o próprio Banco, a Santander S.A. Corretora de Câmbio e Títulos (Santander Corretora), Santander Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Santander CTVM), Santander Participações e as demais empresas não financeiras. O objetivo da operação foi racionalizar a estrutura societária com a segregação das atividades não operacionais do Banco, Santander Corretora e Santander CTVM relacionadas aos investimentos em ações e títulos para empresa com objetivo social específico, a Santander Participações. Essa reorganização trará benefícios de ordem administrativa, econômica e financeira, mediante a redução de despesas operacionais combinadas.

Na implementação da reorganização societária, o Banco realizou aumento de capital da Santander Participações integralizando sua participação societária nas entidades não financeiras do Conglomerado (Santander S.A. – Serviços Técnicos, Administrativos e da Corretagem de Seguros, Norchem Participações e Consultoria S.A., Norchem Holding e Negócios S.A. e Agropecuária Tapirapé S.A.), bem como outros investimentos em ações. Concomitantemente, ao aumento de capital efetuado pelo Banco, foram realizadas cisões parciais da Santander Corretora e Santander CTVM com a versão do acervo líquido para a Santander Participações. O acervo cindido incluiu investimento em ações e disponibilidades. As operações relacionadas à cisão parcial estão em processo de homologação do Bacen.

(5) Em março de 2008, foi adquirida participação societária na REB Empreendimentos e Administradora de Bens Ltda. através das controladas Santander Participações e Santander Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., de 99,9998% e 0,0002% respectivamente.

(6) Em abril de 2008, foi adquirida a participação societária da Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP através da controlada Santander Participações de 16,6666%.

4. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

Nas empresas de Seguros, os prêmios de seguros, contabilizados por ocasião da emissão das apólices/faturas/bilhetes, são registrados como prêmios emitidos. A receita correspondente é diferida "pro rata" dia pelo prazo de vigência das apólices/faturas de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos calculada com base na retenção líquida dos prêmios emitidos. As comissões e outros custos de angariação também são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices/faturas/bilhetes. As receitas de contribuições previdenciárias e de capitalização são reconhecidas no resultado quando do efetivo recebimento.

b) Ativos e Passivos - Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como Títulos para Negociação, independente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

c) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

I - títulos para negociação;
II - títulos disponíveis para venda; e
III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrentes de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:
I - "hedge" de risco de mercado; e
II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

(1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e

(2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

e) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

f) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

f.1) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em Resultado de Participações em Coligadas. Os Outros Investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

f.2) Imobilizado

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20%.

f.3) Diferido

Os gastos classificados no ativo diferido são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos quando se referem à aquisição e desenvolvimento de logiciais e 10 anos para os demais gastos, observando-se os prazos de utilidade da despesa e o vencimento dos contratos de locação.

O ágio na aquisição de investimentos e sua respectiva conta redutora, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido dos acionistas da incorporadora, quando aplicável, são amortizados em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros.

g) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Seguro, Previdência e Capitalização

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos nas Resoluções CNSP 139/2005 e 162/2006 alterada pela Resolução CNSP 181/2007.

g.1) Seguros e Previdência

I - Provisão para prêmios não ganhos

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pelas parcelas dos prêmios retidos, correspondente aos períodos de riscos não decorridos das apólices, calculada "pro rata" dia. As mencionadas resoluções também instituíram a Provisão para Insuficiência de Prêmios, quando por cálculos atuariais for constatada a insuficiência da provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros, mais despesas administrativas a ocorrer e a Provisão Complementar de Prêmios - PCP, que tem como objetivo de complementar a Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não.

II - Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados - IBNR

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados, é constituída com base em nota técnica atuarial ou na estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de aviso dos sinistros, de acordo com a Resolução CNSP 162/2006 (alterada pela Resolução CNSP 181/2007) para Seguros e Circular Susep 288/2005 para Previdência. A provisão para o Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT), incluída no saldo da provisão para sinistros ocorridos mas não avisados, é calculada com base nas informações fornecidas pela administração do convênio da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenaseg). À partir de março de 2008, o DPVAT passou a ser administrado pela Seguradora Líder - DPVAT.

III - Sinistros a Liquidar

A provisão para sinistros a liquidar é constituída com base nos avisos recebidos pela seguradora, relativos a sinistros que foram objetos de seguros e de co-seguros aceitos e ainda não indenizados.

IV - Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder

As provisões matemáticas de Benefícios Concedidos representam as obrigações assumidas sob a forma de planos de renda continuada, sendo constituídas através de cálculo atuarial para os planos dos tipos tradicional, planos de previdência complementar (PGBL) e de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL). As provisões matemáticas de Benefícios a Conceder são constituídas a partir das contribuições arrecadadas através do regime financeiro de capitalização.

g.2) Capitalização

As provisões técnicas dos títulos de capitalização são determinadas por um percentual aplicado sobre os valores recebidos dos subscritores, conforme estabelecido na respectiva nota técnica atuarial de cada produto e nas condições gerais de cada proposta, sendo atualizadas mensalmente pela Taxa Referencial Básica (TR) aplicada às cadernetas de poupança e capitalizadas à taxa de 0,5% ao mês, podendo ser resgatadas nas condições descritas no respectivo título de capitalização. A atualização monetária e os juros creditados às provisões técnicas são contabilizados como despesas de atualizações de juros.

h) Plano de Benefícios de Aposentadoria

Os passivos atuariais, referentes aos planos de aposentadoria complementar, são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por atuário independente, no final de cada exercício com vigência para o período subseqüente, conforme disposto na Deliberação CVM 371/2000.

As despesas com contribuições dos patrocinadores para os planos são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

i.1) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

i.2) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

i.3) Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

São processos judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, exceto para os casos em que a administração julgar, com base na avaliação de especialistas e nas condições gerais da ação, que não produzirão efeitos patrimoniais.

j) Resultado de Exercícios Futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionadas a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 15% (9% em 2007 e no período de 1 de fevereiro a 30 de abril de 2008) para instituições financeiras e empresas de seguros privados e de capitalização, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Para as demais empresas a alíquota de contribuição social é de 9%. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

De acordo com o disposto na Circular Bacen 3.171/2002, Deliberação CVM 273/1998, Instrução CVM 371/2002, e Circular Susep 295/2005, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 11, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 meses	2008 Total	2007 Total
Aplicações no Mercado Aberto	**20.236.080**	**409.198**	**-**	**20.645.278**	**24.881.625**
Posição Bancada	**6.537.932**	**392.052**	**-**	**6.929.984**	**2.989.452**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	332.264	-	-	332.264	31.435
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.849.520	-	-	4.849.520	2.645.067
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.187.045	392.052	-	1.579.097	182.053
Títulos emitidos pelo Governo Brasileiro no Exterior	104.484	-	-	104.484	130.897
Outros	64.619	-	-	64.619	-
Posição Financiada	**12.795.079**	**-**	**-**	**12.795.079**	**21.892.173**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.250.538	-	-	9.250.538	2.013.768
Letras do Tesouro Nacional - LTN	651.437	-	-	651.437	18.573.506
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.893.104	-	-	2.893.104	1.304.899
Posição Vendida	**903.069**	**17.146**	**-**	**920.215**	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	903.069	17.146	-	920.215	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**1.009.706**	**502.257**	**793.001**	**2.304.964**	**1.628.833**
Aplicações em Moedas Estrangeiras	**1.656.321**	**-**	**316.700**	**1.973.021**	**790.754**
Provisão para Perdas	**-**	**-**	**(200)**	**(200)**	**(200)**
Total	**22.902.107**	**911.455**	**1.109.501**	**24.923.063**	**27.301.012**
Circulante				**23.813.562**	**26.655.450**
Longo Prazo				**1.109.501**	**645.562**

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

I) Resumo da Carteira por Categorias

	Valor de Custo	Ajuste a Mercado refletido no: Resultado	Patrimônio	2008 Valor Contábil	2007 Valor Contábil
Títulos para Negociação	**15.378.143**	**(111.440)**	**-**	**15.266.703**	**15.156.135**
Títulos Públicos	9.423.452	(136.335)	-	9.287.117	9.929.547
Títulos Privados	1.232.298	24.895	-	1.257.193	1.319.457
Cotas de Fundos Especialmente Constituídos - Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL	4.722.393	-	-	4.722.393	3.907.131
Títulos Disponíveis para Venda	**8.871.657**	**-**	**79.913**	**8.951.570**	**8.102.972**
Títulos Públicos	7.015.693	-	(3.595)	7.012.098	5.635.568
Títulos Privados	1.855.964	-	83.508	1.939.472	2.467.404
Títulos Mantidos até o Vencimento	**818.146**	**-**	**-**	**818.146**	**722.098**
Títulos Públicos	818.146	-	-	818.146	722.098
Total - Títulos e Valores Mobiliários	**25.067.946**	**(111.440)**	**79.913**	**25.036.419**	**23.981.205**
Derivativos - Ativo	**3.421.548**	**707.432**	**-**	**4.128.980**	**2.690.107**
Total - Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	**28.489.494**	**595.992**	**79.913**	**29.165.399**	**26.671.312**
Circulante				**20.041.659**	**19.589.760**
Longo Prazo				**9.123.740**	**7.081.552**
Derivativos - Passivo	**(4.227.660)**	**(389.311)**	**-**	**(4.616.971)**	**(3.928.736)**
Circulante				**(2.909.475)**	**(2.973.432)**
Longo Prazo				**(1.707.496)**	**(955.304)**

II)Títulos para Negociação

			2008	2007
Títulos para Negociação	**Valor de Custo**	**Ajuste a Mercado Resultado**	**Valor Contábil**	**Valor Contábil**
Títulos Públicos	**9.423.452**	**(136.335)**	**9.287.117**	**9.929.547**
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	47.510	675	48.185	40.250
Crédito Securitizado	-	-	-	2.973
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.025.096	(16.339)	2.008.757	4.131.055
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.218.888	(506)	2.218.382	1.228.345
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	3.656.639	(53.914)	3.602.725	3.019.040
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	22.561	161	22.722	367.475
Notas do Tesouro Nacional - NTN D	15.173	(97)	15.076	19.117
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	1.110.337	(66.362)	1.043.975	721.064
Títulos da Dívida Agrária	215.280	(1.679)	213.601	79.527
Bradies	-	-	-	44.358
Global Bonds	111.968	1.726	113.694	276.343
Títulos Privados	**1.232.298**	**24.895**	**1.257.193**	**1.319.457**
Ações	360.962	16.292	377.254	469.870
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC [1]	288.260	-	288.260	437.491
Cotas de Fundos de Investimento	455.472	-	455.472	275.386
Debêntures	107.759	8.458	116.217	110.720
Eurobonds	19.845	145	19.990	25.990
Cotas de Fundos Especialmente Constituídos - Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL	**4.722.393**	**-**	**4.722.393**	**3.907.131**
Total	**15.378.143**	**(111.440)**	**15.266.703**	**15.156.135**

						2008
Títulos para Negociação Abertura por Vencimento	**Sem Vencimento**	**Até 3 Meses**	**De 3 a 12 Meses**	**De 1 a 3 Anos**	**Acima de 3 Anos**	**Total**
Títulos Públicos	**-**	**900.126**	**1.978.398**	**2.129.017**	**4.279.576**	**9.287.117**
Certificados Financeiros do Tesouro - CFT	-	-	-	-	48.185	48.185
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	408.548	1.037.370	562.839	-	2.008.757
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	346.202	568.267	542.240	761.673	2.218.382
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	14.036	274.004	853.990	2.460.695	3.602.725
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	359	-	-	22.363	22.722
Notas do Tesouro Nacional - NTN D	-	15.076	-	-	-	15.076
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	57.222	-	128.699	858.054	1.043.975
Títulos da Dívida Agrária	-	54.566	98.757	41.235	19.043	213.601
Global Bonds	-	4.117	-	14	109.563	113.694
Títulos Privados	**832.726**	**5.162**	**80.168**	**249.037**	**90.100**	**1.257.193**
Ações	377.254	-	-	-	-	377.254
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC [1]	-	1.643	62.682	177.995	45.940	288.260
Cotas de Fundos de Investimento	455.472	-	-	-	-	455.472
Debêntures	-	-	1.015	71.042	44.160	116.217
Eurobonds	-	3.519	16.471	-	-	19.990
Cotas de Fundos Especialmente Constituídos - Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL	**4.722.393**	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.722.393**
Total	**5.555.119**	**905.288**	**2.058.566**	**2.378.054**	**4.369.676**	**15.266.703**

(1) O valor das Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é calculado mediante a apuração do valor dos direitos creditórios e dos demais ativos financeiros integrantes das suas respectivas carteiras, deduzidos das respectivas provisões que levam em consideração aspectos relacionados aos devedores, aos seus garantidores e às características da correspondente operação, de acordo com as normas e práticas contábeis de avaliação de crédito e não são ajustados ao valor de mercado.

III)Títulos Disponíveis para Venda

	2008			2007
Títulos Disponíveis para Venda	**Valor de Custo**	**Ajuste a Mercado - Patrimônio**	**Valor Contábil**	**Valor Contábil**
Títulos Públicos	**7.015.693**	**(3.595)**	**7.012.098**	**5.635.568**
Bônus do Tesouro Nacional - BTN	948	(127)	821	2.933
Global Bonds	-	-	-	170.582
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	65.573	8.679	74.252	62.042
Crédito Securitizado	56.558	435	56.993	64.520
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.625.801	(68.072)	2.557.729	270.167
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	25.927	21	25.948	472.853
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	105.706	(14.830)	90.876	114.669
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	1.530.470	(53.595)	1.476.875	1.530.345
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	545.960	256.522	802.482	747.479
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	2.058.197	(132.609)	1.925.588	2.184.905
Notas do Tesouro Nacional - NTN P	93	(22)	71	71
Títulos da Dívida Agrária	460	3	463	15.002
Títulos Privados	**1.855.964**	**83.508**	**1.939.472**	**2.467.404**
Ações [(1)]	502.061	41.419	543.480	952.290
Debêntures	593.719	17.372	611.091	746.636
Notas Promissórias - NP	572.591	-	572.591	462.466
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	187.593	24.717	212.310	306.012
Total	**8.871.657**	**79.913**	**8.951.570**	**8.102.972**

						2008
Títulos Disponíveis para Venda Abertura por Vencimento	**Sem Vencimento**	**Até 3 Meses**	**De 3 a 12 Meses**	**De 1 a 3 Anos**	**Acima de 3 Anos**	**Total**
Títulos Públicos	**-**	**175.173**	**375.843**	**3.111.171**	**3.349.911**	**7.012.098**
Bônus do Tesouro Nacional - BTN	-	483	338	-	-	821
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	74.252	74.252
Crédito Securitizado	-	55.652	-	-	1.341	56.993
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	2.557.729	-	2.557.729
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	12.361	6.382	7.205	25.948
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	864	-	90.012	90.876
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	3.576	362.250	38.815	1.072.234	1.476.875
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	12.671	-	-	789.811	802.482
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	102.563	-	508.041	1.314.984	1.925.588
Notas do Tesouro Nacional - NTN P	-	-	-	-	71	71
Títulos da Dívida Agrária	-	228	30	204	1	463
Títulos Privados	**543.480**	**156.472**	**582.583**	**330.809**	**326.128**	**1.939.472**
Ações [(1)]	543.480	-	-	-	-	543.480
Debêntures	-	20.950	108.383	330.809	150.949	611.091
Notas Promissórias - NP	-	135.522	437.069	-	-	572.591
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	37.131	-	175.179	212.310
Total	**543.480**	**331.645**	**958.426**	**3.441.980**	**3.676.039**	**8.951.570**

(1) Em 2008 são constituídas principalmente por ações da CESP - Cia. Energética de São Paulo no valor de R$557.743 (2007 - R$949.756).

IV)Títulos Mantidos até o Vencimento

	2008	2007	2008	
			Abertura por Vencimento	
Títulos Mantidos até o Vencimento [(1)]	**Valor Custo/Contábil**	**Valor Custo/Contábil**	**Até 3 Meses**	**Acima de 3 Anos**
Títulos Públicos	**818.146**	**722.098**	**19.761**	**798.385**
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	818.146	722.098	19.761	798.385
Total	**818.146**	**722.098**	**19.761**	**798.385**

(1) O valor de mercado dos Títulos Mantidos até o Vencimento é de R$1.249.336 (2007 - R$1.163.417).

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Bacen 3.068/2001, o Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria Títulos Mantidos até o Vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes taxas de juros aplicavéis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Santander possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos financeiros derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras da Instituição nos diversos mercados onde atua.

Risco de mercado é a exposição em taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e das condições do contrato e da volatilidade subjacente.

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de “swaps” estão sujeitos a risco de crédito no caso da contraparte não ter capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais.

Risco operacional é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.

O valor de mercado dos "swaps" é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço. Para as opções, são utilizados modelos estatísticos que consideram a volatilidade do preço do ativo objeto e as taxas de juros representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa, sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

Em 30 de junho, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como seguem:

I) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

	2008			2007		
		Negociação			Negociação	
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
"Swap"		**149.497**	**430.209**		**224.850**	**305.551**
Ativo	**57.807.428**	**11.161.035**	**10.362.939**	**44.815.691**	**11.856.505**	**11.346.177**
Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI)	26.468.797	9.175.492	9.025.615	24.498.325	11.603.968	11.092.576
Taxa de Juros Pré - Reais	3.618.277	1.677.045	1.033.966	4.314.852	-	-
Taxa de Juros Pré - Moeda Estrangeira (1)	5.920.125	-	-	497.898	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	8.781.454	-	-	6.480.503	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira (1)	12.128.341	-	-	8.728.374	-	-
Outros Indexadores	890.434	308.498	303.358	295.739	252.537	253.601
Passivo	**57.657.931**	**(11.011.538)**	**(9.932.730)**	**44.290.841**	**(11.631.655)**	**(11.040.626)**
Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI)	17.293.305	-	-	12.594.357	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	1.941.232	-	-	6.076.442	(1.761.590)	(1.769.287)
Taxa de Juros Pré - Moeda Estrangeira (1)	8.547.757	(2.627.632)	(2.434.998)	945.940	(448.042)	(446.336)
Indexados em Índices de Preços e Juros	11.328.043	(2.546.589)	(2.230.820)	8.821.626	(2.341.123)	(2.355.248)
Indexados em Moeda Estrangeira (1)	17.965.658	(5.837.317)	(5.266.912)	15.809.274	(7.080.900)	(6.469.755)
Outros Indexadores	581.936	-	-	43.202	-	-
Opções	**243.477.249**	**(903.954)**	**(874.486)**	**174.114.547**	**(1.714.526)**	**(1.709.067)**
Compromisso de Compra	**106.551.038**	**434.620**	**504.887**	**52.160.858**	**280.418**	**259.433**
Opções de Compra Dólar	4.072.748	77.342	30.682	4.087.542	81.274	57.678
Opções de Venda Dólar	2.289.987	40.620	65.992	1.138.537	5.783	18.450
Opções de Compra Outras (2)	57.539.837	281.124	385.519	30.384.466	134.794	90.304
Opções de Venda Outras (2)	42.648.466	35.534	22.694	16.550.313	58.567	93.001
Compromisso de Venda	**136.926.211**	**(1.338.574)**	**(1.379.373)**	**121.953.689**	**(1.994.944)**	**(1.968.500)**
Opções de Compra Dólar	20.923.393	(467.854)	(328.268)	29.079.482	(708.980)	(623.800)
Opções de Venda Dólar	12.350.239	(468.569)	(524.640)	20.050.720	(1.058.395)	(1.075.460)
Opções de Compra Outras (2)	68.686.250	(344.878)	(375.173)	52.634.846	(136.588)	236.536
Opções de Venda Outras (2)	34.966.329	(57.273)	(151.292)	20.188.641	(90.981)	(505.776)
Contratos de Futuros	**27.402.933**	**-**	**-**	**31.277.955**	**-**	**-**
Posição Comprada	**10.727.503**	**-**	**-**	**18.566.005**	**-**	**-**
Cupom Cambial (DDI)	5.138.967	-	-	5.364.475	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	4.067.018	-	-	9.576.469	-	-
Moeda Estrangeira	1.077.476	-	-	3.573.913	-	-
Índice (3)	57.840	-	-	7.509	-	-
Treasury Bonds/Notes	368.245	-	-	43.639	-	-
Outros	17.957	-	-	-	-	-
Posição Vendida	**16.675.430**	**-**	**-**	**12.711.950**	**-**	**-**
Cupom Cambial (DDI)	1.029.260	-	-	1.421.943	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	13.535.251	-	-	10.773.672	-	-
Moeda Estrangeira	1.612.903	-	-	27.375	-	-
Índice (3)	157.701	-	-	72.778	-	-
Treasury Bonds/Notes	267.892	-	-	274.201	-	-
Outros	72.423	-	-	141.981	-	-
Contratos a Termo e Outros	**12.532.817**	**(51.655)**	**(43.714)**	**11.087.988**	**176.670**	**164.887**
Compromisso de Compra	**8.953.064**	**(414.677)**	**(413.343)**	**5.882.173**	**(297.575)**	**(311.178)**
Moedas	8.862.485	(414.677)	(413.343)	5.736.902	(297.575)	(311.178)
Ações	90.579	-	-	145.271	-	-
Compromisso de Venda	**3.579.753**	**363.022**	**369.629**	**5.205.815**	**474.245**	**476.065**
Moedas	3.233.855	58.995	60.411	4.700.853	89.585	89.133
Ações	308.915	307.290	312.481	391.361	384.523	386.795
Outros	36.983	(3.263)	(3.263)	113.601	137	137

(1) Inclui derivativos de crédito.
(2) Inclui opções de ações, índices e commodities.
(3) Inclui índices Bovespa, S&P, Russell e Futse.

II) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

	Valor Referencial				
				2008	2007
Abertura por Contraparte	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras [1]	Total	Total
"Swap"	24.377.066	14.068.574	19.361.788	57.807.428	44.815.691
Opções	18.610.435	-	224.866.814	243.477.249	174.114.547
Contratos de Futuros	-	-	27.402.933	27.402.933	31.277.955
Contratos a Termo e Outros	5.535.245	6.559.098	438.474	12.532.817	11.087.988

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a BM&FBovespa e outras Bolsas de Valores e Mercadorias.

III) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento

	Valor Referencial				
				2008	2007
Abertura por Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
"Swap"	10.916.583	21.881.057	25.009.788	57.807.428	44.815.691
Opções	88.740.807	125.114.911	29.621.531	243.477.249	174.114.547
Contratos de Futuros	4.022.281	12.890.863	10.489.789	27.402.933	31.277.955
Contratos a Termo e Outros	8.428.645	2.862.636	1.241.536	12.532.817	11.087.988

IV) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação

	Valor Referencial				
				2008	2007
Abertura por Mercado	Bolsas [1]	Cetip	Balcão	Total	Total
"Swap"	22.047.257	19.419.456	16.340.715	57.807.428	44.815.691
Opções	223.993.409	18.927.352	556.488	243.477.249	174.114.547
Contratos de Futuros	26.786.358	-	616.575	27.402.933	31.277.955
Contratos a Termo e Outros	308.915	5.388.410	6.835.492	12.532.817	11.087.988

(1) Inclui valores negociados na BM&FBovespa e outras Bolsas de Valores e Mercadorias.

V) Derivativos de Crédito

As operações envolvendo derivativos de crédito são realizadas com o objetivo de reduzir ou eliminar a exposição a riscos específicos gerados pela compra ou venda de ativos dentro do conceito de administração do portfólio de crédito.

Em 30 de junho de 2008, o volume de derivativos de crédito de taxa de retorno total - risco de crédito recebido corresponde a R$474.870 de custo e R$478.321 de mercado e o volume de risco de crédito transferido corresponde a R$94.549 de custo e R$91.645 de mercado. Durante o período não ocorreram eventos de crédito relacionados a fatos geradores previstos nos contratos.

VI) Valor dos Instrumentos Financeiros - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na BM&FBovespa com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R$2.206.792 (2007 - R$2.114.562).

VII) Valor dos Instrumentos Financeiros Registrados em Contas de Ativo e Passivo

	2008	2007
Ativo		
"Swap" - Diferencial a Receber [1]	3.237.218	1.941.637
Prêmios de Opções a Exercer	504.887	259.433
Contratos a Termo e Outros	386.875	489.037
Total	**4.128.980**	**2.690.107**
Circulante	**2.921.644**	**2.170.022**
Longo Prazo	**1.207.336**	**520.085**
Passivo		
"Swap" - Diferencial a Pagar [1]	2.807.009	1.636.086
Prêmios de Opções Lançadas	1.379.373	1.968.500
Contratos a Termo e Outros	430.589	324.150
Total	**4.616.971**	**3.928.736**
Circulante	**2.909.475**	**2.973.432**
Longo Prazo	**1.707.496**	**955.304**

(1) Inclui "swaption" e derivativos de crédito.

7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica Relações Interfinanceiras é composto por Créditos Vinculados representados, basicamente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

a) Composição da Carteira de Créditos

	2008	2007
Operações de Crédito	**41.920.918**	**35.967.062**
Empréstimos e Títulos Descontados	21.544.119	17.379.020
Financiamentos	14.872.479	14.366.463
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	3.238.702	2.491.454
Financiamentos Imobiliários	2.245.507	1.619.809
Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	9.457	91.617
Financiamentos de Infra-estrutura e Desenvolvimento	10.654	18.699
Operações de Arrendamento Mercantil	**693.923**	**366.563**
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio [1]	**1.692.702**	**1.662.726**
Outros Créditos [2]	**2.189.295**	**1.694.261**
Total	**46.496.838**	**39.690.612**
Circulante	**25.941.153**	**23.127.121**
Longo Prazo	**20.555.685**	**16.563.491**

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de Outras Obrigações.

(2) Outros Créditos compreendem créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber (basicamente cartões de crédito e Cédula de Produto Rural - CPR), rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

b) Composição da Carteira de Arrendamento a Valor Presente

	2008	2007
Arrendamentos a Receber	541.309	349.752
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(535.043)	(324.951)
Valores Residuais a Realizar	559.143	210.959
Valores Residuais a Balancear	(559.143)	(210.959)
Imobilizado de Arrendamento	1.112.859	701.276
Depreciações Acumuladas	(282.049)	(277.966)
Superveniências de Depreciações	28.126	13.796
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	45.041	34.583
Credores por Antecipação de Valor Residual	(216.320)	(129.927)
Total	**693.923**	**366.563**
Circulante	**281.903**	**216.053**
Longo Prazo	**412.020**	**150.510**

c) Composição da Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	2008	2007
Setor Privado	**46.313.983**	**39.431.404**
Indústria	11.046.840	10.578.376
Comércio	4.002.871	3.720.927
Instituições Financeiras	733	62.282
Serviços e Outros	9.451.720	7.183.094
Pessoas Físicas	18.573.117	15.395.271
Cartão de Crédito	2.734.367	1.933.718
Crédito Imobiliário	1.914.156	1.421.503
Outros	13.924.594	12.040.050
Agricultura	3.238.702	2.491.454
Setor Público	**182.855**	**259.208**
Governo Federal	102.660	232.002
Governo Estadual	60.305	4.642
Governo Municipal	19.890	22.564
Total	**46.496.838**	**39.690.612**

d) Composição da Carteira de Créditos e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

		Carteira de Créditos				Provisão Requerida	
	% Provisão			2008	2007		
Nível de Risco	Mínima Requerida	Curso Normal	Curso Anormal [1]	Total	Total	2008	2007
AA	-	26.128.642	-	26.128.642	21.978.978	-	-
A	0,5%	14.535.028	-	14.535.028	13.731.799	72.675	68.659
B	1%	279.269	373.802	653.071	643.790	6.531	6.438
C	3%	566.399	517.427	1.083.826	1.081.944	32.515	32.459
D	10%	1.402.454	636.901	2.039.355	417.983	203.936	41.799
E	30%	26.468	280.545	307.013	245.702	92.104	73.711
F	50%	36.072	388.966	425.038	243.387	212.519	121.694
G	70%	5.959	261.065	267.024	216.901	186.916	151.832
H	100%	24.147	1.033.694	1.057.841	1.130.128	1.057.841	1.130.128
Total		**43.004.438**	**3.492.400**	**46.496.838**	**39.690.612**	**1.865.037**	**1.626.720**

(1) Inclui operações vincendas e vencidas.

e) Movimentação de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	2008	2007
Saldos em 31 de dezembro	**1.805.873**	**1.622.124**
Constituições	1.277.100	922.020
Baixas	(1.217.785)	(917.192)
Outras Movimentações	(151)	(232)
Saldos em 30 de junho	**1.865.037**	**1.626.720**
Circulante	**269.403**	**268.764**
Longo Prazo	**1.595.634**	**1.357.956**
Créditos Recuperados no Período [(1)]	**113.392**	**157.254**

(1) Registrados como Receita da Intermediação Financeira nas rubricas: Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil. Inclui resultado da cessão de crédito sem coobrigação, relativa a operações anteriormente baixadas a prejuízo no valor de R$31.545 (2007 - R$28.042).

9. Carteira de Câmbio

	2008	2007
Ativo		
Direitos sobre Venda de Câmbio	7.857.246	8.349.794
Câmbio Comprado a Liquidar	6.870.409	7.151.600
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(126.946)	(285.491)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	34.150	26.712
Cambiais e Documentos a Prazo em Moedas Estrangeiras	1.466	7.415
Total	**14.636.325**	**15.250.030**
Circulante	**11.680.867**	**12.818.810**
Longo Prazo	**2.955.458**	**2.431.220**
Passivo		
Câmbio Vendido a Liquidar	7.310.705	7.952.206
Obrigações por Compra de Câmbio	7.565.259	7.654.954
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	(1.692.702)	(1.662.726)
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio - Instituições Financeiras	(40.275)	(52.218)
Obrigações por Vendas Realizadas	8.271	15.134
Valores em Moedas Estrangeiras a Pagar	209	503
Total	**13.151.467**	**13.907.853**
Circulante	**10.213.245**	**11.451.399**
Longo Prazo	**2.938.222**	**2.456.454**
Contas de Compensação		
Créditos Abertos para Importação	558.466	345.989
Créditos de Exportação Confirmados	166.347	349.318

10. Negociação e Intermediação de Valores

	2008	2007
Ativo		
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	318.400	394.461
Bolsas - Depósitos em Garantia	121.583	335.679
Caixas de Registro e Liquidação	77.293	12.290
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	62.837	109.377
Outros	83	83
Total	**580.196**	**851.890**
Circulante	**580.196**	**851.807**
Longo Prazo	**-**	**83**

	2008	2007
Passivo		
Credores - Conta Liquidações Pendentes	348.140	181.396
Credores por Empréstimos de Ações	157.896	298.319
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	50.166	77.043
Caixas de Registro e Liquidação	14.544	156.268
Comissões e Corretagens a Pagar	3.852	3.193
Total	**574.598**	**716.219**
Circulante	**556.336**	**460.890**
Longo Prazo	**18.262**	**255.329**

11. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários:

	Saldo em 31/12/2007	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2008
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	713.226	132.281	(3.216)	842.291
Provisão para Contingências Cíveis	72.458	25.106	(13.521)	84.043
Provisão para Contingências Fiscais	596.749	207.562	(327.782)	476.529
Provisão para Contingências Trabalhistas	357.392	156.441	(61.201)	452.632
Provisão para Manutenção de Integridade do Patrimônio Liquido dos Acionistas	367.049	64.773	(185.903)	245.919
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	403.923	129.492	(215)	533.200
Provisão para Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria	62.168	10.529	(3.622)	69.075
Outras Provisões Temporárias	671.463	401.896	(265.717)	807.642
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**3.244.428**	**1.128.080**	**(861.177)**	**3.511.331**
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	454.436	58.650	(16)	513.070
Contribuição Social - Medida Provisória 2.158/2001 (1)	702.021	133.639	(48)	835.612
Total dos Créditos Tributários	**4.400.885**	**1.320.369**	**(861.241)**	**4.860.013**
Créditos não Registrados (2)	(671.432)	(419.256)	288.527	(802.161)
Subtotal dos Créditos Tributários Registrados	**3.729.453**	**901.113**	**(572.714)**	**4.057.852**
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	42.433	74.677	(3)	117.107
PIS/Cofins - Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos	-	75.599	-	75.599
Resultados Diferidos de Instrumentos Financeiros Derivativos	18	-	(8)	10
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	**3.771.904**	**1.051.389**	**(572.725)**	**4.250.568**
Circulante	**1.068.388**			**1.178.058**
Longo Prazo	**2.703.516**			**3.072.510**

(1) Inclui o valor de R$133.597 referente a transferência de Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias (Nota 21.c).
(2) Inclui o crédito tributário não constituído relativo à majoração de alíquota da contribuição social das instituições financeiras de 9% para 15%. A respectiva parcela de contribuição social referente à majoração de alíquota está provisionada em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias (Nota 21).

	Saldo em 31/12/2006	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2007
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	739.091	86.034	(114.126)	710.999
Provisão para Contingências Cíveis	72.649	990	(1.288)	72.351
Provisão para Contingências Fiscais	499.980	23.423	(5.031)	518.372
Provisão para Contingências Trabalhistas	311.640	82.769	(36.330)	358.079
Provisão para Manutenção de Integridade do Patrimônio Liquido dos Acionistas	667.456	-	(129.159)	538.297
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	137.802	237.966	-	375.768
Provisão para Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria	887.141	11.023	(802.073)	96.091
Outras Provisões Temporárias	298.787	278.367	(64.201)	512.953
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**3.614.546**	**720.572**	**(1.152.208)**	**3.182.910**
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	261.546	418.457	(2.354)	677.649
Contribuição Social - Medida Provisória 2.158/2001	720.817	-	-	720.817
Total dos Créditos Tributários	**4.596.909**	**1.139.029**	**(1.154.562)**	**4.581.376**
Créditos não Registrados	(1.053.310)	(4.227)	134.745	(922.792)
Subtotal dos Créditos Tributários Registrados	**3.543.599**	**1.134.802**	**(1.019.817)**	**3.658.584**
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	59.270	1	(55.085)	4.186
Resultados Diferidos de Instrumentos Financeiros Derivativos	43	6	-	49
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	**3.602.912**	**1.134.809**	**(1.074.902)**	**3.662.819**
Circulante	**1.251.440**			**580.861**
Longo Prazo	**2.351.472**			**3.081.958**

Os créditos tributários são constituídos de acordo com as normas do Bacen e da Susep e ajustados em função da expectativa de realização e seu respectivo valor presente, ambos indicados a seguir:

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temp. IRPJ	Diferenças Temp. CSLL	Prej. Fiscais Base Negativa	CSLL 18%	Total	Total Registrados
2008	559.031	330.245	266.046	119.628	1.274.950	1.178.005
2009	581.159	338.061	240.553	188.591	1.348.364	1.276.992
2010	613.238	354.517	3.015	98.404	1.069.174	778.299
2011	135.953	68.692	1.728	159.631	366.004	350.269
2012	238.004	111.727	1.728	128.256	479.715	261.828
2013 a 2015	92.322	44.173	-	141.102	277.597	212.459
2016 a 2017	6.383	249	-	-	6.632	-
2018 a 2020	9.574	373	-	-	9.947	-
2021 a 2022	6.383	249	-	-	6.632	-
Após 2022	20.211	787	-	-	20.998	-
Total	**2.262.258**	**1.249.073**	**513.070**	**835.612**	**4.860.013**	**4.057.852**

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

A expectativa de realização não considera o crédito tributário do ajuste a mercado dos títulos disponíveis para venda, a insuficiência de depreciação dos bens arrendados, os resultados diferidos de instrumentos financeiros derivativos e os créditos de PIS e Cofins do ajuste a valor de mercado de títulos.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente do total dos créditos tributários é de R$4.435.364 (2007 - R$3.817.145) e o valor presente dos créditos tributários registrados é de R$3.748.239 (2007 - R$3.045.194), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

12. Outros Créditos - Diversos

	2008	2007
Cartões de Crédito	1.580.182	1.042.508
Devedores por Depósitos em Garantia		
Para Interposição de Recursos Fiscais	1.436.245	1.208.747
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.114.463	1.216.151
Outros	338.511	244.109
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 21.h)	708.254	948.909
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	424.293	302.455
Direitos Creditórios	267.694	42.086
Cédula de Produto Rural	222.283	146.734
Pagamentos a Ressarcir	197.530	205.425
Créditos Decorrentes de Contrato de Exportação	33.798	354.137
Devedores por Compra de Valores e Bens	46.022	81.430
Adiantamentos Salariais/Outros	62.636	53.477
Outros	59.946	53.209
Total	**6.491.857**	**5.899.377**
Circulante	**2.675.611**	**1.690.361**
Longo Prazo	**3.816.246**	**4.209.016**

13. Outros Valores e Bens

a) Outros Valores e Bens

Referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento no valor de R$32.000 (2007 - R$32.000) líquido da provisão para desvalorização.

b) Despesas Antecipadas

	2008	2007
Contrato de Exclusividade na Prestação de Serviços Bancários [1]	1.403.679	698.341
Comissões na Colocação de Financiamentos	45.613	67.568
Outras	197.832	116.504
Total	**1.647.124**	**882.413**
Circulante	**485.857**	**289.124**
Longo Prazo	**1.161.267**	**593.289**

(1) Referem-se aos contratos firmados de parceria comercial com o setor privado e público, para a garantia de exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de empréstimos consignados para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência, geralmente, entre 3 e 5 anos.

14. Imobilizado de Uso

			2008	2007
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Imóveis de uso	**347.437**	**(179.915)**	**167.522**	**145.833**
Edificações	241.171	(179.915)	61.256	58.709
Terrenos	106.266	-	106.266	87.124
Outras Imobilizações de Uso	**1.463.068**	**(942.314)**	**520.754**	**526.132**
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	440.361	(215.958)	224.403	214.853
Sistemas de Segurança e Comunicações	161.889	(94.208)	67.681	70.275
Sistemas de Processamento de Dados	852.643	(630.592)	222.051	238.902
Outras	8.175	(1.556)	6.619	2.102
Total	**1.810.505**	**(1.122.229)**	**688.276**	**671.965**

15. Diferido

	2008			2007
	Custo	**Amortização**	**Líquido**	**Líquido**
Ágios de Incorporação	498.777	(498.777)	-	-
Gastos em Imóveis de Terceiros [1]	511.085	(228.078)	283.007	303.013
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais[1]	920.779	(489.425)	431.354	355.111
Outros Gastos Diferidos	132.811	(42.462)	90.349	78.562
Total	**2.063.452**	**(1.258.742)**	**804.710**	**736.686**

(1) Em 2007, inclui provisão para realização de custos residuais do ativo diferido no montante de R$155.548, registrados em Resultado não Operacional

O ágio relacionado com eventos de incorporação e outros montava R$614.798 (2007 - R$1.583.227) e estava totalmente compensado com a provisão para manutenção da integridade do patrimônio dos acionistas da incorporadora, tendo sido apropriado ao resultado do período o valor de R$464.758 (2007 - R$379.875) de despesa de amortização e igual valor de receita de reversão da provisão.

16. Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

					2008	2007
	Sem Vencimento	**Até 3 Meses**	**De 3 a 12 Meses**	**Acima de 12 Meses**	**Total**	**Total**
Depósitos	12.280.964	5.311.982	10.654.766	18.659.988	46.907.700	34.284.053
Captações no Mercado Aberto	-	14.144.822	647.334	2.897.565	17.689.721	25.748.459
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	1.531.113	1.560.275	928.423	4.019.811	1.631.380
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	3.173.885	4.116.035	3.841.375	11.131.295	11.831.501
Total	**12.280.964**	**24.161.802**	**16.978.410**	**26.327.351**	**79.748.527**	**73.495.393**
Circulante					**53.421.176**	**59.257.400**
Longo Prazo					**26.327.351**	**14.237.993**

a) Depósitos

					2008	2007
	Sem Vencimento	**Até 3 Meses**	**De 3 a 12 Meses**	**Acima de 12 Meses**	**Total**	**Total**
Depósitos à Vista	4.146.702	-	-	-	4.146.702	4.404.352
Depósitos de Poupança	7.222.598	-	-	-	7.222.598	5.316.335
Depósitos Interfinanceiros	-	252.670	426.987	-	679.657	500.583
Depósitos a Prazo	661.025	5.059.312	10.227.779	18.659.988	34.608.104	23.799.375
Outros Depósitos	250.639	-	-	-	250.639	263.408
Total	**12.280.964**	**5.311.982**	**10.654.766**	**18.659.988**	**46.907.700**	**34.284.053**
Circulante					**28.247.712**	**26.515.926**
Longo Prazo					**18.659.988**	**7.768.127**

b) Captações no Mercado Aberto

				2008	2007
	Até 3 Meses	**De 3 a 12 Meses**	**Acima de 12 Meses**	**Total**	**Total**
Carteira Própria	461.346	630.147	2.897.565	3.989.058	3.810.600
Carteira de Terceiros	12.804.567	-	-	12.804.567	21.937.859
Carteira de Livre Movimentação	878.909	17.187	-	896.096	-
Total	**14.144.822**	**647.334**	**2.897.565**	**17.689.721**	**25.748.459**
Circulante				**14.792.156**	**23.376.366**
Longo Prazo				**2.897.565**	**2.372.093**

c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de juros	2008	2007
Eurobonds	novembro-05	novembro-13	R$	17,10%	368.633	-
Notas Estruturadas	maio-08	julho-08	US$	5,00%	232.039	-
Eurobonds (1)	novembro-05	maio-09	R$	IPCA+ 6%	200.200	181.961
Eurobonds	março-05	março-13	R$	17,00%	169.223	-
Eurobonds	abril-05	abril-08	R$	17,65%	-	155.186
Eurobonds (1)	abril-06	agosto-10	R$	IPCA+ 6%	143.552	131.391
Eurobonds (1)	março-07	janeiro-14	R$	10,00%	113.463	112.305
Eurobonds	julho-05	julho-08	US$	5,00%	93.833	108.403
Notas Estruturadas	março-07	julho-07	R$	91,00% CDI	-	85.930
Eurobonds (1)	dezembro-05	maio-09	R$	IPCA+ 6%	85.252	77.557
Eurobonds (1)	fevereiro-06	agosto-24	R$	IPCA+ 6%	76.921	71.259
Eurobonds (1)	janeiro-06	maio-09	R$	IPCA+ 6%	59.871	54.588
Eurobonds (1)	maio-06	agosto-10	R$	IPCA+ 6%	49.968	45.720
Eurobonds (2)	junho-07	maio-17	R$	FIDC (3)	30.935	33.395
Eurobonds	abril-08	outubro-08	R$	99,00% CDI	25.735	-
Notas Estruturadas	maio-08	agosto-08	US$	5,00%	23.988	-
Notas Estruturadas	janeiro-08	julho-08	R$	84,80% CDI	18.781	-
Eurobonds	junho-08	setembro-08	US$	2,80%	18.194	-
Notas Estruturadas	abril-08	novembro-08	US$	8,10%	16.948	-
Outras					304.808	369.422
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior					**2.032.344**	**1.427.117**
Letras de Crédito do Agronegócio					**1.437.684**	**-**
Letras de Crédito Imobiliário					**549.783**	**204.263**
Total					**4.019.811**	**1.631.380**
Circulante					**3.091.388**	**753.841**
Longo Prazo					**928.423**	**877.539**

(1) Vinculados a Títulos Públicos "Indexed Linked Sovereign Notes".
(2) Vinculados a Notas de Crédito "Indexed Linked Credit Event Notes".
(3) Vinculado a Remuneração do FIDC.

d) Obrigações por Empréstimos e Repasses

				2008	2007
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Obrigações por Empréstimos no Exterior	**2.407.412**	**3.122.319**	**1.285.444**	**6.815.175**	**7.447.538**
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	2.205.208	2.466.911	1.049.981	5.722.100	6.832.510
Outras Linhas de Crédito	202.204	655.408	235.463	1.093.075	615.028
Obrigações por Repasses do País	**766.473**	**993.716**	**2.555.931**	**4.316.120**	**4.383.963**
Total	**3.173.885**	**4.116.035**	**3.841.375**	**11.131.295**	**11.831.501**
Circulante				**7.289.920**	**8.611.267**
Longo Prazo				**3.841.375**	**3.220.234**

As Linhas de Financiamento à Exportação e Importação são recursos captados junto a banqueiros no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2014 e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,50% a 7,14% a.a. (2007 - 0,69% a 10,95% a.a.).

As Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), variação cambial da cesta de moedas do BNDES ou a variação cambial do dólar norte-americano, acrescidos de juros de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

17. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações Fiscais e Previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados.

	2008	2007
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 21)	1.580.733	2.192.131
Provisão para Tributos Diferidos	881.038	759.615
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 21.h)	468.229	609.467
Impostos e Contribuições a Pagar	111.957	174.451
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	96.790	89.893
Total	**3.138.747**	**3.825.557**
Circulante	**208.748**	**264.344**
Longo Prazo	**2.929.999**	**3.561.213**

Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo em 31/12/2007	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2008
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	436.757	158.919	(384)	595.292
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	248.583	29.049	(88.311)	189.321
PIS/Cofins - Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos	-	88.117	-	88.117
Resultados Diferidos de Instrumentos Financeiros Derivativos [(1)]	32.086	-	(31.083)	1.003
Superveniência de Arrendamento Mercantil	3.169	3.865	-	7.034
Outros	22.338	71	(22.138)	271
Total	**742.933**	**280.021**	**(141.916)**	**881.038**

	Saldo em 31/12/2006	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2007
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	224.353	252.964	(34)	477.283
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	144.581	114.190	(3.408)	255.363
Superveniência de Arrendamento Mercantil	5.169	-	(1.717)	3.452
Resultados Diferidos de Instrumentos Financeiros Derivativos [(1)]	82.929	-	(59.519)	23.410
Reserva de Reavaliação	297	-	(190)	107
Total	**457.329**	**367.154**	**(64.868)**	**759.615**

(1) Resultados auferidos em apurações com instrumentos financeiros derivativos a serem tributados pelo regime de caixa segundo a Lei 11.051/2004, regulamentada pela Instrução Normativa SRF 575/2005.

18. Operações de Seguros, Previdência Privada e de Capitalização

a) Provisão Técnica para Operações de Seguros, Previdência Privada e de Capitalização

	2008	2007
Seguros	**579.325**	**395.269**
Prêmios Não Ganhos	384.249	263.868
IBNR	64.401	59.367
Sinistros a Liquidar	113.522	72.034
Outras	17.153	-
Vida e Previdência	**4.910.396**	**4.042.082**
Benefícios a Conceder	4.885.789	4.022.021
Benefícios Concedidos	18.635	15.134
Excedente Financeiro	560	316
IBNR	371	393
Oscilação de Riscos	302	277
Riscos Não Expirados	314	215
Outras	4.425	3.726
Capitalização	**663.567**	**625.893**
Provisão para Resgates	653.140	615.160
Sorteios	7.710	6.547
Outras	2.717	4.186
Total	**6.153.288**	**5.063.244**
Circulante	**6.153.288**	**5.063.244**

b) Resultado de Seguros, Previdência Privada e de Capitalização

	2008	2007
Seguros	**272.200**	**208.513**
Receita de Prêmios	518.616	466.475
Variação da Provisão Técnica	(92.054)	(130.716)
Despesas com Sinistros	(137.472)	(121.256)
Outras Receitas e Despesas com Seguros	(16.890)	(5.990)
Vida e Previdência	**34.178**	**20.567**
Receitas de Contribuições	555.185	394.150
Despesas com Resgates	(501.830)	(300.017)
Variação da Provisão Técnica	1.398	(77.677)
Despesas com Benefícios	(29.119)	(1.344)
Outras Receitas e Despesas com Previdência	8.544	5.455
Capitalização	**47.485**	**29.393**
Receita Líquida com Títulos de Capitalização	200.679	150.646
Variação da Provisão Técnica	(504)	1.494
Despesas com Resgates e Sorteios	(149.738)	(126.496)
Outras Receitas e Despesas com Capitalização	(2.952)	3.749
Comercialização	**(1.409)**	**(1.920)**
Total	**352.454**	**256.553**

19. Dívidas Subordinadas

Estão representadas por títulos emitidos de acordo com as normas do Bacen, os quais são utilizados como Patrimônio de Referência - Nível II, para apuração dos limites operacionais.

	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão	Taxa de juros	2008	2007
Bônus Perpétuo [1]	setembro-05	Indeterminado	US$500 milhões	8,70%	797.874	965.427
CDB Subordinado [2]	junho-06	julho-16	R$1.500 milhões	105% CDI	1.916.712	1.715.100
CDB Subordinado [2]	outubro-06	setembro-16	R$850 milhões	104,5% CDI	1.039.242	930.565
CDB Subordinado [2]	julho a outubro-06	julho-16	R$447 milhões	104,5% CDI	564.143	505.148
CDB Subordinado [2] [3]	maio a junho-08	maio-13 a maio-18	R$283 milhões	CDI [4]	284.392	-
CDB Subordinado [2] [3]	maio a junho-08	maio-13 a junho-18	R$268 milhões	IPCA [5]	269.278	-
Total					**4.871.641**	**4.116.240**
Circulante					**1.924**	**2.328**
Longo Prazo					**4.869.717**	**4.113.912**

(1) Bônus Perpétuos emitidos pela Agência de Grand Cayman com juros pagos trimestralmente. Esses títulos não têm data de vencimento ou de resgate obrigatório, podendo, contudo, a critério do Banco Santander S.A. e com prévia autorização do Bacen, serem resgatados em sua totalidade em dezembro de 2010 ou em qualquer data de pagamento de juros subsequente.
(2) CDBs Subordinados emitidos pelo Banco Santander S.A. com remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.
(3) Operação sujeita a aprovação do Bacen para inclusão na composição do Patrimônio Líquido de Referência - Nível II.
(4) Indexado entre 109% e 112% do CDI ou CDI acrescido de juros de 1,16% a.a a 1,53% a.a.
(5) Indexado ao IPCA, acrescido de juros de 8,28% a.a a 8,65% a.a.

20. Outras Obrigações - Diversas

	2008	2007
Obrigações com Cartões de Crédito	1.580.547	841.470
Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis (Nota 21.b)	1.427.025	1.327.060
Venda do Direito de Recebimento do Fluxo Futuro de Ordens de Pagamento do Exterior (1)	818.508	777.622
Plano de Benefícios de Aposentadoria (Nota 34)	517.930	476.824
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (2)	373.098	546.623
Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 21.h)	240.025	339.442
Provisão para Pagamentos a Efetuar		
Despesas de Pessoal	416.828	353.310
Despesas Administrativas	258.803	193.221
Outros Pagamentos	157.605	141.582
Fornecedores	140.685	112.116
Credores por Recursos a Liberar	93.162	90.974
Débitos com Operações de Seguros	28.390	25.333
Outras	723.391	714.670
Total	**6.775.997**	**5.940.247**
Circulante	**3.908.496**	**3.671.630**
Longo Prazo	**2.867.501**	**2.268.617**

(1) Obrigação decorrente da venda do direito de recebimento do fluxo futuro de ordens de pagamentos a receber de bancos correspondentes no exterior. Inclui a emissão da série 2004-1 no montante de US$319 milhões (2007 - US$400 milhões), com encargos de 5,5% a.a., pagos semestralmente até setembro de 2011 e a série 2008-1 no montante de US$190 milhões, com encargos de 6,2% a.a. pagos semestralmente a partir de setembro de 2008, com principal pago em 10 parcelas entre setembro de 2010 e setembro de 2015.
(2) Refere-se basicamente a operações de empréstimos de "export notes" no valor de R$330.773 (2007 - R$499.470).

21. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

As empresas do conglomerado financeiro e econômico-financeiro do Santander são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Santander tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, exceto para os casos em que a administração julgou, com base na avaliação de especialistas e nas condições gerais da ação, que não produzirão efeitos patrimoniais para as empresas do Santander.

A Administração do Santander entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

a) Ativos Contingentes

Em 2008 não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Saldos Patrimoniais dos Passivos Contingentes e Obrigações Legais por Natureza

	2008	2007
Provisão para Riscos Fiscais (1) (Nota 17)	**1.580.733**	**2.192.131**
Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis (Nota 20)	**1.427.025**	**1.327.060**
Provisão para Contingências Trabalhistas	1.184.978	1.090.614
Provisão para Outros Passivos Contingentes - Cíveis	242.047	236.446
Total	**3.007.758**	**3.519.191**

(1) Inclui, substancialmente, obrigações legais.

c) Movimentação dos Passivos Contingentes e Obrigações Legais

	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis	
	2008	**2007**	**2008**	**2007**	**2008**	**2007**
Saldos em 31 de dezembro	**2.437.682**	**2.130.453**	**1.086.544**	**964.941**	**235.391**	**237.324**
Constituição [1]	309.493	80.901	395.703	343.898	80.139	54.041
Reversão de Provisão	(862)	(15.904)	(865)	(1.146)	(50)	(1.257)
Baixas por Pagamento [2]	(1.299.177)	(3.319)	(296.404)	(217.079)	(73.433)	(53.662)
Outros [2]	133.597	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho	**1.580.733**	**2.192.131**	**1.184.978**	**1.090.614**	**242.047**	**236.446**
Depósitos em Garantia – Outros Créditos [3]	685.084	719.244	250.019	358.753	38.929	31.916
Depósitos em Garantia – Títulos e Valores Mobiliários[3]	28.328	49.720	27.135	14.954	6.070	14.491

(1) Riscos Fiscais contemplam as constituições de impostos contingenciados e de obrigações legais do período, contabilizados em "Despesas Tributárias".

(2) Em junho de 2008, após decisões desfavoráveis ao Banco nos recursos ingressados perante o Tribunal Regional Federal, o Banco efetuou o pagamento de R$1.298.505 referente à ação judicial que questionava a alíquota majorada da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (18%) aplicada às Instituições Financeiras. Em razão da liquidação da obrigação, o crédito tributário relacionado, registrado como redutor do passivo, foi reclassificado para Outros Créditos (Nota 11.a). O Banco mantém a discussão judicial questionando a aplicação da alíquota majorada da CSLL e, em 9 de junho de 2008, ingressou com o Recurso Especial e o Recurso Extraordinário perante a esfera judicial competente.

(3) Não contempla os depósitos em garantia para contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

d) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

Dedutibilidade da CSLL no IRPJ - R$411.598 (2007 - R$382.343): pleiteia em diversas empresas do conglomerado a dedutibilidade da despesa com a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido na apuração do Imposto de Renda. A liminar foi concedida em sede de Mandado de Segurança. Paralelamente, foi interposta Medida Cautelar visando à suspensão da exigibilidade do suposto débito e, em 29 de março de 2000, o juiz autorizou o depósito judicial. Posteriormente, foi proferida sentença desfavorável ao extinto Banespa e após interposto o Recurso de Apelação ao Tribunal Regional Federal. Foi proferido acórdão negando provimento ao Recurso de Apelação. Em 1 de julho de 2008 foram protocolados o Recurso Especial e o Recurso Extraordinário.

Plano Verão IRPJ/CSLL – R$87.197 (2007 - R$82.045): ação judicial em diversas empresas do conglomerado relativa aos impactos do expurgo inflacionário do Plano Verão nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL. A decisão de primeira instância foi desfavorável ao Banco e, após a interposição do Recurso de Apelação, o Tribunal Regional Federal proferiu acórdão reconhecendo a aplicação do percentual de 42,72%. Aguarda-se julgamento dos recursos interpostos.

FGTS - R$56.116 (2007 - R$54.088): ação em diversas empresas do conglomerado visando o reconhecimento da inconstitucionalidade das exações criadas pela Lei Complementar 110/2001 equivalentes a 10% sobre o saldo das contas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) no caso de demissão sem justa causa e 0,5% sobre a remuneração devida aos empregados. As empresas tiveram êxito relativo ao exercício de 2001 e para os demais períodos aguardam a conversão em renda dos depósitos judiciais realizados.

PIS e Cofins - R$428.387: diversas empresas do conglomerado interpuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do art. 3, §1, da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O Mandado de Segurança interposto pelo Banco Santander S.A. teve sentença desfavorável na primeira instância da Justiça Federal. Em 13 de setembro de 2007, o Tribunal Regional Federal proferiu acórdão dando provimento ao Recurso do Banco, que passou a pagar PIS e Cofins apenas sobre as receitas de prestação de serviços. A União Federal opôs Embargos de Declaração em face deste acórdão e foi proferido acordão acolhendo em parte os embargos de declaração opostos pela União, apenas para fins de prequestionamento da matéria.

Majoração de Alíquota da CSLL - MP 413/2008 - R$3.782: em junho de 2008, o Banco e demais instituições financeiras coligadas distribuíram Mandado de Segurança visando afastar a majoração de alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL imposta pela Medida Provisória 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As Insituições Financeiras estavam sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%. O Banco e as instituições financeiras coligadas obtiveram liminar no Tribunal Regional Federal (em sede de Agravo de Instrumento) e depositaram judicialmente os valores correspondentes à diferença de alíquota de CSLL.

e) Contingências Fiscais e Previdenciárias

São valores disputados em processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável e provisionados contabilmente. Os principais temas discutidos nesses processos são:

ISS - Instituições Financeiras - refere-se a discussões nas diversas empresas do conglomerado em processos administrativos e judiciais frente a vários municípios, que exigem o pagamento do ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. O valor envolvido atualizado é de R$97.770 (2007 - R$78.317).

INSS - refere-se a discussões nas diversas empresas do conglomerado em processos administrativos e judiciais que visam a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre verbas que normalmente não possuem natureza salarial. O valor envolvido atualizado é de R$134.717 (2007 - R$157.423).

f) Contingências Trabalhistas

São ações movidas pelos Sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações trabalhistas que não se enquadram no critério anterior, são avaliadas individualmente e as provisões são constituídas com base nesta avaliação, na jurisprudência e na fase processual de cada ação.

g) Contingências Cíveis

São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito.

As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, basicamente, sobre protesto indevido, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito, expurgos inflacionários em contas de depósito judicial e outros assuntos.

As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais.

Existem ainda ações judiciais propostas por acionistas minoritários do extinto Banco Noroeste contra atos societários praticados nos anos de 1998 e 1999. Muito embora existam sentenças desfavoráveis em primeira instância, segundo opinião dos especialistas, o Banco possui boas chances de reversão, através de recursos que foram apresentados perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, das decisões que lhe foram desfavoráveis.

Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados, de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos. As ações cíveis que não se enquadram no critério anterior, são avaliadas individualmente e as provisões são constituídas com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência.

h) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de natureza fiscal, trabalhista e cível, nos montantes de R$468.229, R$161.305 e R$78.720 (2007 - R$609.467, R$227.938 e R$111.504), respectivamente, registrados em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 17) e Outras Obrigações – diversas (Nota 20) de responsabilidade dos ex-controladores dos bancos adquiridos. As ações possuem garantias com base nos contratos firmados na ocasião das respectivas compras no montante de R$708.254 (2007 - R$948.909), contabilizados em Outros Créditos - Diversos (Nota 12). Essas ações não produzem efeitos patrimoniais para o Santander.

i) Passivos Contingentes Classificados com Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente. Os principais processos são:

Dedutibilidade de Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos - Cobrança administrativa da Secretaria da Receita Federal (atual Receita Federal do Brasil) em função da dedução na base de cálculo do IRPJ e da CSLL de perdas em operações de crédito realizadas nos anos-calendários de 1998 e 2000. O Banco aguarda julgamento e entende como indevida a cobrança uma vez que as despesas estavam enquadradas nas condições de dedutibilidade da Lei 9.430/1996 por se tratarem de perdas definitivas. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente R$200 milhões.

CPMF em Operações de Clientes - Em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil emitiu um Auto de Infração em face da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM), atual Produban Serviços de Informática S.A. e outro auto em face do extinto Banco Santander Brasil S.A., ambos no montante de R$290 milhões. O objeto dos autos foi a cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, conforme acordo entre essas duas companhias, durante os anos de 2000 e 2001 e os dois primeiros meses de 2002. Ambas sociedades consideram que o tratamento fiscal adotado era adequado uma vez que as referidas operações estavam sujeitas à CPMF pela alíquota zero. O Conselho de Contribuintes julgou os processos administrativos anulando o auto da Santander DTVM e mantendo o do Banco. Em ambos os casos, cabe recurso administrativo para a Câmara Superior de Recursos Fiscais - CSRF. O valor envolvido atualizado de cada uma das ações é de aproximadamente R$515 milhões.

IRPJ e CSLL sobre Ressarcimento decorrentes de Garantias Contratuais - em dezembro de 2007, a Receita Federal do Brasil emitiu Auto de Infração no valor de R$320 milhões em face do Banco Santander S.A.. O objeto do auto é a cobrança de crédito tributário relativo a IRPJ e CSLL, ano-base 2002, sobre valores ressarcidos pelo antigo controlador do Banco Santander S.A., em decorrência de pagamentos efetuados pelo Banco, mas que cabiam àquele, cujos atos de gestão deram causa à obrigação então quitada. A Fiscalização entendeu que o valor depositado em favor do Banco Santander S.A. corresponde a "renda tributável". O Banco apresentou Impugnação Administrativa e a decisão de primeira instância foi desfavorável. Em 22 de abril de 2008 o Banco interpôs Recurso Voluntário e aguarda julgamento.

Adicional do Preço na compra das ações do Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa - proposição de ação ordinária com o objetivo de ver declarada a inexistência de relação jurídica frente ao Tesouro Nacional em relação ao item 3.1 do Contrato de Compra e Venda de Ações do Banespa. O referido item previa o pagamento de acréscimo ao preço mínimo, caso o Banespa viesse a ser desonerado de contingência de natureza fiscal reconhecida na época da privatização quando da fixação do preço mínimo. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente R$281 milhões. Após decisão em primeira instância desfavorável, em 23 de abril de 2008, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região acolheu recurso de apelação do Banco e declarou a cobrança indevida.

Gratificação Semestral ou Participação nos Lucros ou Resultados - Ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, sucessivamente, Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho em 25 de junho de 2008 e, até o momento, o acórdão não foi publicado. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

22. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é composto, principalmente, de ações nominativas escriturais, sem valor nominal, assim demonstradas pelas empresas:

	Em milhares de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Banco Santander S.A. [1]	**72.996.242**	**63.391.762**	**136.388.004**
De Domiciliados no País	499.011	2.049.398	2.548.409
De Domiciliados no Exterior	72.497.231	61.342.364	133.839.595
Santander Seguros S.A.	**1.930.636**	**1.930.486**	**3.861.122**
De Domiciliados no País	12.022	11.993	24.015
De Domiciliados no Exterior	1.918.614	1.918.493	3.837.107
Altec Brasil S.A.	**6.463**	**6.349**	**12.812**
De Domiciliados no Exterior	6.463	6.349	12.812
Produban Serviços de Informática S.A.	**11.250**	**-**	**11.250**
De Domiciliados no Exterior	11.250	-	11.250
Universia Brasil S.A.	**3.496.907**	**6.993.816**	**10.490.723**
De Domiciliados no Exterior	3.496.907	6.993.816	10.490.723

(1) Inclui 3.619.525 mil ações integralizadas referente ao aumento de capital deliberado na Reunião do Conselho de Administração de 4 de junho de 2008.

b) Aumento de Capital

	2008	2007
Banco Santander S.A.		
Assembléia Geral Extraordinária - 25/06/07 [1]	-	1.500.000
Reunião do Conselho de Administração - 04/06/08 [2]	784.832	-
Universia Brasil S.A.		
Assembléia Geral Extraordinária - 28/02/07	-	1.866
Assembléia Geral Extraordinária - 24/01/08	1.974	-
Subtotal	**786.806**	**1.501.866**
Participações Minoritárias	**(238)**	**(8.749)**
Total	**786.568**	**1.493.117**

(1) R$892.957 subscritos mediante a utilização de juros sobre o capital próprio e de dividendos e R$607.043 em moeda corrente nacional.
(2) Na Reunião do Conselho de Administração foi deliberado o aumento de capital de 3.689.477 mil ações (1.974.003 mil ações ordinárias e 1.715.474 mil ações preferenciais) no montante de R$800.000. O montante de 69.952 mil ações correspondendo a R$15.168 foi totalmente integralizados em julho de 2008.

c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não poderão ser convertidas em ações ordinárias, mas conferem todos os demais direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além da prioridade na distribuição dos dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

			2008	2007
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Total
Banco Santander S.A.				
Dividendos sobre o saldo de lucros acumulados	-	-	-	521.761
Juros sobre o Capital Próprio [1]	-	-	-	263.000
Santander Seguros S.A.				
Juros sobre o Capital Próprio [1]	6.890	6.890	13.780	10.500
Subtotal			**13.780**	**795.261**
Dividendos entre empresas e minoritários			**(86)**	**(15.666)**
Total			**13.694**	**779.595**

(1) Os valores de juros sobre o capital próprio estão apresentados brutos de IR e foram computados aos dividendos mínimos obrigatórios. Em conformidade com as disposições da Lei 9.249/1995 os juros sobre o capital próprio reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social.

d) Reserva para Equalização de Dividendos

Limitada a 50% do valor do capital social, tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

23. Índices Operacionais

a) Índice de Basiléia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0 a 300% e um índice mínimo de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco. Este índice é apurado de forma consolidada e, em 30 de junho, o Santander estava enquadrado no referido limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

Consolidado Financeiro	2008	2007
Patrimônio de Referência (PR)	**14.184.352**	**13.719.966**
Nível I	9.791.313	9.169.244
Nível II	4.393.039	4.550.722
Patrimônio Líquido Exigido (PLE)	**11.497.583**	**9.244.886**
Exigência de Patrimônio Líquido sobre os Ativos Ponderados (1)	9.955.723	8.477.778
Risco de Crédito de “Swap”	810.245	394.531
Risco de Taxa de Juros	731.615	372.577
Margem	**2.686.769**	**4.475.080**
Índice - Nível I	**9,4%**	**10,9%**
Índice - Total	**13,6%**	**16,3%**

(1) Em junho de 2008, inclui uma redução no montante de R$4.995 de efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido referente a Derivativos de Crédito.

A partir de julho de 2008, entram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia II.

Entre as alterações estabelecidas pelas novas regras destacamos: (a) Riscos de Crédito - a ponderação de determinados ativos, entre eles o crédito para o varejo que passa a consumir menos capital, mitigação de risco pela utilização de garantias e a inclusão dos compromissos de crédito que passam a consumir capital, (b) Riscos de mercado - introdução das parcelas de exigência de capital para as exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de moedas estrangeiras, de taxas dos cupons de índices de preços, de taxas dos cupons de taxa de juros, do preço de mercadorias "commodities", do preço de ações e classificadas na carteira de negociação, de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação, e (c) Riscos Operacionais - exigência de parcela específica de capital.

Para tanto, o Santander tem estruturado seus processos e controles internos de modo a atender aos requisitos do Novo Acordo de Basiléia. De acordo com as estimativas, não foram identificadas alterações significativas com relação a adequação de capital.

b) Índice de Imobilização

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com a aplicação de recursos no ativo permanente. O índice de imobilização, apurado de forma consolidada, não pode ultrapassar 50% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. Em 30 de junho de 2008 e 2007, o Santander estava enquadrado no referido índice, apresentando um índice de imobilização de 15,9% e 11,6%, respectivamente.

24. Transações entre Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade. Os principais saldos e resultados de transações são:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2008	2007	2008	2007
Disponibilidades	**43.096**	**47.567**	**-**	**-**
Banco Santander, S.A. - Espanha	42.834	47.556	-	-
Diversas	262	11	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**1.395.591**	**400.581**	**19.818**	**25.663**
Banco Santander, S.A. - Espanha	440.451	400.581	17.796	25.663
Abbey National Treasury Services Plc	955.140	-	2.022	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**510.905**	**176.946**	**1.191.841**	**245.251**
Santander Benelux, S.A., N.V.	506.324	175.000	1.168.088	243.441
Banco Santander, S.A. - Espanha	-	134	16.290	510
Diversas	4.581	1.812	7.463	1.300
Carteira de Câmbio - Ativo	**2.061.126**	**1.665.134**	**-**	**-**
Banco Santander, S.A. - Espanha	1.477.307	1.665.134	-	-
Santander Benelux, S.A., N.V.	583.819	-	-	-
Valores a Receber Sociedades Ligadas	**4.268**	**12.452**	**-**	**-**
Banco Santander, S.A. - Espanha	4.268	12.452	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	**55.411**	**2.502**	**-**	**-**
Banco Santander, S.A. - Espanha	55.411	2.502	-	-
Depósitos	**(14)**	**-**	**-**	**-**
Diversas	(14)	-	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**(1.183.729)**	**(1.847.484)**	**(23.678)**	**(36.662)**
Santander Overseas Bank, Inc. - Puerto Rico	(1.127.211)	(1.282.896)	(23.613)	(36.662)
Banco Santander Puerto Rico	-	(530.672)	-	-
Banco Santander, S.A. - Hong Kong	-	(3.606)	-	-
Banco Santander, S.A. - Chile	-	(10.262)	-	-
Santander Trade Services, Ltd.	(7.281)	-	(12)	-
Banco Santander, S.A. - Uruguai	(1.041)	(499)	-	-
Banco Español de Crédito, S.A.	(43.631)	-	(53)	-
Banco Santander, S.A. - Espanha	(4.565)	(19.549)	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	**(317.221)**	**(236.012)**	**(1.081.360)**	**(209.960)**
Banco Santander, S.A. - Espanha	(8.527)	(13.413)	(18.393)	(13.413)
Santander Benelux, S.A., N.V.	(305.470)	(222.599)	(1.054.316)	(195.884)
Santander Overseas Bank, Inc. - Puerto Rico	(3.224)	-	(8.651)	(663)
Carteira de Câmbio - Passivo	**(2.059.256)**	**(1.675.449)**	**-**	**-**
Banco Santander, S.A. - Espanha	(1.526.308)	(1.675.449)	-	-
Santander Benelux, S.A., N.V.	(532.948)	-	-	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	**-**	**(739.425)**	**-**	**-**
Grupo Empresarial Santander, S.L.	-	(739.425)	-	-
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	**(6.270)**	**-**	**(289)**	**-**
Banco Santander, S.A. - Espanha	(6.270)	-	(289)	-
Outras Obrigações - Diversas	**(2.971)**	**(2.506)**	**(11.101)**	**(9.784)**
Produban Serviços Informáticos Generales, S.L.	(1.944)	(2.204)	(1.944)	(2.204)
Diversas	(1.027)	(302)	(9.157)	(7.580)

25. Receitas de Prestação de Serviços

	2008	2007
Operações de Crédito	390.026	483.961
Serviços de Conta Corrente	116.126	317.598
Administração de Fundos	305.487	314.015
Cartões de Crédito	202.402	162.708
Serviços de Corretagem e Colocação de Títulos	105.902	102.666
Serviços de Recebimentos		
Cobrança	73.881	65.866
Convênios e Arrecadações	33.206	37.852
Garantias Prestadas	50.367	35.236
Comissões de Seguros	21.913	34.031
Outras	55.631	78.927
Total	**1.354.941**	**1.632.860**

26. Rendas de Tarifas Bancárias

A rubrica Rendas de Tarifas Bancárias registra as rendas de tarifas cobradas referentes a serviços prioritários relacionados a contas de depósitos, transferências de recursos, operações de crédito e cadastro e serviços diferenciados para pessoas físicas e pessoas jurídicas conforme estabelecido pela regulamentação do Bacen. Os resultados relativos ao ano de 2007 não foram reclassificados da conta de receita de prestação de serviços para fins de comparação, conforme permitido pela regulamentação em vigor.

27. Despesas de Pessoal

	2008	2007
Remuneração	587.779	549.863
Encargos	215.271	202.933
Benefícios	170.427	151.004
Treinamento	9.821	12.640
Outras	1.549	2.210
Total	**984.847**	**918.650**

28. Outras Despesas Administrativas

	2008	2007
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	426.773	473.106
Depreciações e Amortizações	142.161	206.492
Propaganda, Promoções e Publicidade	131.665	137.495
Comunicações	124.059	120.793
Processamento de Dados	89.540	92.931
Aluguéis	85.020	80.435
Transportes e Viagens	67.407	65.037
Segurança e Vigilância	53.226	50.503
Manutenção e Conservação de Bens	42.420	39.011
Serviços do Sistema Financeiro	40.208	32.724
Água, Energia e Gás	32.392	34.830
Material	15.260	15.379
Outras	57.370	38.247
Total	**1.307.501**	**1.386.983**

29. Despesas Tributárias

	2008	2007
Despesa com Cofins	278.091	262.915
Despesa com ISS	91.400	81.113
Despesa com PIS/Pasep	45.521	42.744
Outras Despesas Tributárias	41.101	57.551
Total	**456.113**	**444.323**

30. Outras Receitas Operacionais

	2008	2007
Atualização de Depósitos Judiciais	112.467	79.998
Recuperação de Encargos e Despesas	76.275	34.810
Reversão de Provisões Operacionais		
Fiscais (Nota 21.c)	862	15.904
Trabalhistas (Nota 21.c)	865	1.146
Cíveis (Nota 21.c)	50	1.257
Outras	64.360	59.352
Outras	40.277	50.917
Total	**295.156**	**243.384**

31. Outras Despesas Operacionais

	2008	2007
Provisões Operacionais		
Trabalhistas (Nota 21.c)	395.703	343.898
Cíveis (Nota 21.c)	80.139	54.041
Fiscais (Nota 21.c)	55.799	60.557
Outras	55.376	267.043
Provisão de Ações para Funcionários - 150 Anos [1]	-	81.871
Amortização de Gastos com Contratos de Exclusividade na Prestação de Serviços Bancários [2]	165.949	74.216
Despesas com Cartão de Crédito	68.235	40.121
Perdas Atuariais (Nota 34)	54.730	49.268
Variação Cambial - Agência no Exterior	53.473	47.688
Variação Monetária Passiva	25.421	30.425
Despesas Judiciais e Custas	21.894	30.439
Despesas com Serasa/SPC	21.205	22.605
Juros sobre Venda do Direito de Recebimento do Fluxo Futuro de Ordens de Pagamento do Exterior	16.504	21.172
Corretagens e Emolumentos	14.497	11.892
Comissões	13.741	12.534
CPMF/IOF Concedidos	8.525	39.724
Outras	133.310	130.274
Total	**1.184.501**	**1.317.768**

(1) Em junho de 2007, foi aprovada na Assembléia Geral de Acionistas do Banco Santander, na Espanha, a distribuição de 100 ações a cada funcionário como parte da comemoração a seus 150 anos
(2) Refere-se, substancialmente, a amortização dos gastos na aquisição do direito de crédito de folhas de pagamento (Nota 13 b).

32. Resultado Não Operacional

	2008	2007
Resultado na Alienação de Investimentos [1]	81.738	166.643
Reversão/(Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	2.785	8.903
Resultado na Alienação de Valores e Bens	4.250	10.008
Perdas de Capital	(4.231)	(26.344)
Despesas com Bens Não de Uso	(14.920)	(16.775)
Outras Receitas/(Despesas) (Nota 15)	(15.787)	(145.383)
Total	**53.835**	**(2.948)**

(1) Em 2008, inclui a alienação parcial de ações da Bovespa e BM&F, apresentando ganhos não recorrentes no montante de R$81 milhões, e em 2007 a alienação parcial das ações da Serasa no montante de R$165 milhões.

33. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2008	2007
Resultado Antes dos Impostos - Líquido de Participações	**944.659**	**1.196.621**
Juros Sobre o Capital Próprio	(13.780)	(273.500)
Resultado não Realizado	(13.932)	(31.087)
Resultado Antes dos Impostos	**916.947**	**892.034**
Encargo total do Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 15% (2007 - 9%), respectivamente [1]	**(366.779)**	**(303.292)**
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	327	580
Provisão para Manutenção da Integridade do PL dos Acionistas	82.565	127.246
Despesas indedutíveis líquidas de Receitas Não Tributáveis	(64.287)	(66.658)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias de exercícios anteriores	199.294	68.903
Efeitos de mudança na alíquota e Resultado em Controladas calculado à aliquota de 9% [1]	47.776	-
Demais ajustes	2.441	(573)
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(98.663)**	**(173.794)**

(1) Em 3 de janeiro de 2008, foi editada a Medida Provisória (MP) 413 que, entre outras medidas, determina a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de 9% para 15% no caso de instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização. A MP produz efeito a partir de 1° de maio de 2008. Para as demais empresas a alíquota de contribuição social é de 9%.

34. Plano de Benefícios a Funcionários

a) Plano de Aposentadoria Complementar

O Banco e suas controladas patrocinam entidades fechadas de previdência privada, de previdência complementar e caixas assistenciais, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

I) Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev)

Plano I: plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco, abrange os funcionários admitidos após 22/05/1975, denominados Participantes Destinatários e aqueles admitidos até 22/05/1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte.

Plano II: plano de benefício definido, constituído a partir de 27/07/1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II. Os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,94% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício.

Plano V: plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco, abrange os funcionários admitidos até 22/05/1975.

Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão: plano de benefício definido, constituído em função do processo de privatização do Banespa, gerido pelo Banesprev e oferecido somente para os empregados admitidos até 22/05/1975, tendo como data efetiva 1 de janeiro de 2000.

Plano III: plano de contribuição definida, destinado aos funcionários admitidos após 22/05/1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano, as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes.

Plano IV: plano de contribuição definida, destinado aos funcionários admitidos a partir de 27 de novembro de 2000, em que a patrocinadora contribui apenas para os benefícios de risco e custeio administrativo.

II) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)

Plano I: plano de benefício definido, instituído em 27 de setembro de 1979, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano e se encontra em processo de extinção desde 1 de julho de 1996.

Plano II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais correspondentes a 1,16% sobre o total das respectivas folhas de pagamento, sendo esse plano estruturado na forma de benefício definido. O rateio das contribuições mensais é efetuado da seguinte forma: 0,28% destinados aos benefícios de risco e 0,88% para o programa administrativo.

Plano III: plano de cobertura de prazo programado e renda mensal vitalícia de aposentadoria, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, estando estruturado na forma de contribuição definida, mediante a qual as contribuições são livremente definidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição.

III) Outros Planos

O Banco Santander S.A., é o patrocinador das caixas assistenciais, plano de complementação de aposentadoria e pensões de funcionários associados, constituídas sob a modalidade de benefício definido.

Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	2008			
		Banesprev	Sanprev	Outros
	Plano V	Demais Planos	Planos I e II	Planos
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor presente das obrigações atuariais	4.150.799	3.459.338	72.496	186.550
Valor justo dos ativos do plano	(3.811.161)	(4.143.415)	(130.306)	-
Ajustes por diferimentos permitidos:				
Perdas atuariais não reconhecidas	(24.195)	(68.237)	-	(32.613)
Ganhos atuariais não reconhecidos	-	502.007	22.102	-
Ativo Atuarial líquido no início do período [1]	**-**	**(276.098)**	**(35.708)**	**-**
Passivo Atuarial líquido no início do período	**315.443**	**25.791**	**-**	**153.937**
Pagamentos efetuados	(9.131)	(8.362)	-	(14.478)
Despesas reconhecidas	26.322	6.963	-	21.445
Passivo Atuarial líquido no final do período	**332.634**	**24.392**	**-**	**160.904**
Rendimento efetivo sobre os ativos dos planos	**542.433**	**313.169**	**11.385**	**-**

	2007			
		Banesprev	Sanprev	Outros
	Plano V	Demais Planos	Planos I e II	Planos
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor presente das obrigações atuariais	4.019.160	3.083.562	70.943	169.906
Valor justo dos ativos do plano	(3.598.816)	(3.612.495)	(124.600)	-
Ajustes por diferimentos permitidos:				
Perdas atuariais não reconhecidas	(83.683)	(46.143)	-	(13.129)
Ganhos atuariais não reconhecidos	-	433.564	23.900	-
Ativo Atuarial líquido no início do período [1]	**-**	**(158.777)**	**(29.757)**	**-**
Passivo Atuarial líquido no início do período	**336.661**	**17.265**	**-**	**156.777**
Pagamentos efetuados	(69.580)	-	-	(13.567)
Despesas reconhecidas	32.421	3.874	-	12.973
Passivo Atuarial líquido no final do período	**299.502**	**21.139**	**-**	**156.183**
Rendimento efetivo sobre os ativos dos planos	**1.521.097**	**317.594**	**4.002**	**-**

(1) Conforme disposto no artigo 49 alínea "g" da Deliberação CVM 371/2000, o superávit acima apresentado não foi consignado nas demonstrações financeiras do Banco Santander S.A.

As contribuições efetuadas no período foram R$609 (2007 - R$624) ao Banesprev - Planos III e IV e R$1.458 (2007 - R$1.100) a Sanprev - Planos II e III.

b) Principais Premissas Atuariais

Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

- Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial e taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano: Banesprev - Plano V e Outros Planos - 16,7% (2007 - 16,5%), Banesprev - Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão - 14,7% (2007 - 15,4%), Banesprev - Demais Planos - 14,6% (2007- 14,4%) e Planos Sanprev - 10,4% (2007 - 10,2%).

- Taxa estimada de inflação no longo prazo e índices estimados de aumento nominal dos salários e benefícios: 4,2% (2007 - 4,0%) , exceto para o Banesprev - Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão 3,8% (2007 - 4,0%).

- Tábua biométrica de mortalidade geral: AT-2000.

- Tábua biométrica de entrada em invalidez: Tábua Mercer de entrada em invalidez, exceto para Outros Planos nas quais não são aplicáveis.

- Tábua de rotatividade esperada: Banesprev - Plano V (0,1/Tempo de Serviço +1) até os 50 anos de idade, Banesprev - Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões e Outros Planos - 0%, Banesprev - Demais Planos - 2,0% e Planos Sanprev - nula.

- Probabilidade de ingresso em aposentadoria: 100% na primeira elegibilidade.

c) Plano de Assistência Médica e Odontológica

O Banco contribui para a Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo, entidade voltada a cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000.

	2008	2007
Conciliação dos Ativos e Passivos		
Valor presente das obrigações atuariais	2.786.206	2.028.008
Valor justo dos ativos do plano	(2.782.114)	(2.430.500)
Ajustes por diferimentos permitidos:		
Perdas atuariais não reconhecidas	(148.346)	-
Ativo Atuarial líquido no início do período	**(144.254)**	**(402.492)**
Contribuições efetuadas	16.786	12.346

d) Programa de Remuneração Variável

O Santander estabeleceu programa de remuneração variável para seus executivos com base na valorização das ações do controlador. As condições para a percepção dos rendimentos foram atendidas sendo que a remuneração variável poderá ser realizada entre 15 de janeiro de 2008 e 15 de janeiro de 2009.

Em 2007, foi aprovado um novo Programa de Remuneração Variável visando estimular o comprometimento de longo prazo dos executivos com os objetivos comuns do Grupo, de acordo com política estabelecida pelo controlador. O plano tem frequência de concessões anuais e direito a exercício em ciclos de 2 e 3 anos, desde que atendidas condições previamente estabelecidas vinculadas ao retorno total para os acionistas e ao lucro por ação de emissão do controlador.

No primeiro semestre de 2008 foram registradas despesas "pro rata" dia no montante de R$6.715 (em 2007 - R$1.942), referente aos planos acima mencionados.

35. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustados por Segmento de Negócio

O Santander opera e desenvolve suas operações através dos segmento financeiro (carteiras banco comercial, de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, de corretora e distribuidora de títulos e valores), segmento de seguros (seguros, previdência privada, capitalização e corretagem de todos os ramos de seguros) e outras empresas (vide Nota 3).

					2008
Balanço Patrimonial Combinado	**Financeiro**	**Seguros**	**Outros**	**Ajustes/ Eliminações**	**Combinado**
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	**124.357.835**	**7.094.262**	**1.266.105**	**(862.450)**	**131.855.752**
Disponibilidades	1.588.187	24.238	677	(24.329)	1.588.773
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	24.923.063	-	-	-	24.923.063
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	22.095.981	6.429.237	1.195.312	(555.131)	29.165.399
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	40.822.600	-	-	-	40.822.600
Outros Ativos	34.928.004	640.787	70.116	(282.990)	35.355.917
Permanente	**2.714.221**	**7.171**	**190.858**	**(1.311.365)**	**1.600.885**
Total do Ativo	**127.072.056**	**7.101.433**	**1.456.963**	**(2.173.815)**	**133.456.637**
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	**116.458.359**	**6.531.528**	**168.664**	**(660.872)**	**122.497.679**
Depósitos	47.487.160	-	-	(579.460)	46.907.700
Captações no Mercado Aberto	17.689.721	-	-	-	17.689.721
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	4.019.811	-	-	-	4.019.811
Obrigações por Empréstimos e Repasses	11.131.295	-	-	-	11.131.295
Provisão Técnica para Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	-	6.153.288	-	-	6.153.288
Outras Obrigações	36.130.372	378.240	168.664	(81.412)	36.595.864
Participação dos Acionistas Minoritários	**-**	**-**	**-**	**207.960**	**207.960**
Patrimônio Líquido do Controlador	**10.613.697**	**569.905**	**1.288.299**	**(1.720.903)**	**10.750.998**
Total do Passivo	**127.072.056**	**7.101.433**	**1.456.963**	**(2.173.815)**	**133.456.637**

					2008
Demonstração do Resultado Combinado [1]	**Financeiro**	**Seguros**	**Outros**	**Ajustes/ Eliminações**	**Combinado**
Receitas da Intermediação Financeira	6.924.316	248.429	27.035	42.210	7.241.990
Despesas da Intermediação Financeira	(4.384.616)	(201.230)	-	21.435	(4.564.411)
Receitas de Prestação de Serviços	1.344.941	21.915	130.447	(142.362)	1.354.941
Rendas de Tarifas	363.992	-	-	-	363.992
Resultado de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	-	207.707	-	144.747	352.454
Despesas de Pessoal e Administrativas	(2.277.433)	(147.953)	(125.597)	258.635	(2.292.348)
Outras Operacionais [2]	(1.197.625)	(34.395)	13.419	(126.040)	(1.344.641)
Resultado Não Operacional	(25.264)	1.353	82.952	(5.206)	53.835
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.815)	(39.951)	(35.258)	(21.639)	(98.663)
Participações no Lucro	(213.180)	(1.402)	(6.570)	(1)	(221.153)
Participações dos Acionistas Minoritários	-	-	-	(15.632)	(15.632)
Lucro Líquido do Período	**533.316**	**54.473**	**86.428**	**156.147**	**830.364**

(1) As comissões de seguros recebidas no banco foram reclassificadas do grupo das financeiras para o grupo das seguradoras.
(2) Despesas Tributárias, Resultados de Participações em Coligadas, Outras Receitas Operacionais e Outras Despesas Operacionais.

36. Outras Informações

a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R$18.517.274 (2007 - R$12.562.961).

b) O valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimento sob gestão é de R$53.815.216 (2007 - R$52.118.191) e o total do patrimônio líquido dos fundos de investimento administrados é de R$63.587.617 (2007 - R$56.068.211).

c) Os seguros contratados vigentes em 30 de junho de 2008, na modalidade global de bancos, incêndios, veículos e outros, têm valor de cobertura de R$726.099 (2007 - R$1.971.094). Na modalidade Global de Bancos, foi contratado um seguro a favor do Banco Santander S.A. com valor de cobertura de R$179.980 (2007 - R$217.010), podendo ser utilizado isoladamente ou em conjunto, desde que não ultrapasse o valor contratado.

d) Em 30 de junho os saldos relativos às operações vinculadas eram:

	2008		2007	
	Ativo (Passivo)	**Receita (Despesa)**	**Ativo (Passivo)**	**Receita (Despesa)**
Operações Ativas Vinculadas				
Operações de Crédito	20.532	611	37.102	8.867
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas				
Depósitos	(20.531)	(610)	(37.089)	(8.807)
Resultado Líquido		**1**		**60**

Inexistem operações inadimplentes, bem como questionamentos judiciais sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para aplicação nessas operações.

e) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976), cuja finalidade maior é possibilitar o processo de convergência contábil internacional, além de aumentar o grau de transparência das demonstrações financeiras em geral.

A Lei 11.638 produziu alterações de aplicação para o exercício de 2008, em linha com os padrões contábeis internacionais, entretanto, algumas das alterações introduzidas demandam a edição de normas complementares detalhadas pelos órgãos reguladores.

As principais alterações estabelecidas podem ser sumarizadas como segue:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado no conjunto das demonstrações financeiras elaboradas.

- Criação de uma nova possibilidade para a companhia adotar na sua escrituração mercantil, e não apenas em livros auxiliares, as disposições da lei tributária, desde que, em seguida, depois de apurado o lucro base para tributação, sejam efetuados os ajustes necessários para que as demonstrações financeiras estejam em consonância com a Lei das S.A. e os princípios fundamentais de contabilidade.

- Criação de dois novos subgrupos de contas: o Intangível, no ativo permanente e os Ajustes de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido, para o registro das avaliações de ativos a preço de mercado, especialmente a avaliação de determinados instrumentos financeiros e, ainda, os ajustes de conversão em função da variação cambial de investimentos societários no exterior.

- Inclusão no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens.

- Obrigatoriedade da análise, periódica, para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido.

- Determinação que nas operações de incorporação, fusão e cisão, realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão sejam contabilizados pelo seu valor de mercado.

- Alteração do parâmetro para avaliação de coligadas pelo método da equivalência patrimonial, sendo estabelecido que esse método de avaliação seja aplicado a todas as coligadas em que a investidora tenha influência significativa.

- Criação da Reserva de Incentivos Fiscais – a criação dessa reserva visa a possibilitar que as companhias abertas possam, a partir de regulação da CVM, registrar as doações e subvenções para investimento não mais como reserva de capital e sim no resultado do exercício (de imediato ou em bases diferidas) como estabelece a norma internacional.

- Eliminação da Reserva de Reavaliação.

De acordo com o disposto no Comunicado 16.669 do Bacen, de 20 de março de 2008, Instrução 469 da CVM de 2 de maio de 2008 e Comunicado ao Mercado da CVM de 14 de janeiro de 2008, as demonstrações e informações financeiras intermediárias não estão obrigadas a refletir a incorporação dos novos critérios exigidos para a elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

A administração está avaliando os efeitos nas demonstrações financeiras pela aplicação da nova lei em consonância com a implementação da emissão dos normativos pelo CMN, Bacen e CVM, e estima que esta lei não produzirá efeitos significativos no resultado do período.

f) Em continuidade com o processo de convergência contábil internacional, em maio de 2008, o Conselho Monetário Nacional por meio da Resolução 3.566, resolveu adotar o Pronunciamento Técnico – CPC 01, do Comitê de Pronunciamento Contábeis, relacionado ao reconhecimento, mensuração e divulgação ao valor recuperável de ativos, produzindo efeitos a partir de 1 de julho de 2008.

A principal alteração estabelecida por este normativo é definir procedimentos que assegurem que os ativos não financeiros estejam registrados contabilmente a valores possíveis de serem recuperados por uso ou por venda. Para tanto, as instituições devem efetuar avaliação de seus ativos não financeiros, no mínimo no final de cada exercício social, ou no caso de existir alguma indicação de que o ativo tenha sofrido desvalorização. Na Avaliação da administração, a adoção desta norma não produzirá efeitos significativos no resultado do período, patrimônio líquido ou ativos não financeiros.

37. Evento Subsequente

Reestruturação Societária

Em 24 de julho de 2008, o Banco Santander, S.A. com sede na Espanha, (Banco Santander Espanha) passou a exercer efetivamente o controle societário indireto das empresas do Conglomerado ABN AMRO Real no Brasil, após o cumprimento de todas as condições para a transferência do controle, especialmente a obtenção da aprovação do De Nederlandsche Bank (Banco Central da Holanda) e do Bacen.

Em decorrência da aprovação da transferência do controle, será promovida a integração societária do Banco ABN AMRO Real S.A. (Banco Real) e da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) aos Conglomerados Financeiro e Econômico-Financeiro Santander, visando a consolidação dos investimentos no Brasil.

Nesse sentido, em reuniões realizadas em 28 de julho de 2008, as diretorias executivas do Banco Santander, do Banco Real e da AAB Dois Par aprovaram e decidiram submeter à aprovação do Conselho de Administração do Banco Santander e de seus respectivos acionistas a proposta de reestruturação societária nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações do Banco ABN AMRO Real S.A. e da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. ao Patrimônio do Banco Santander S.A." (Protocolo).

No Protocolo foram estabelecidas as justificações e condições da reestruturação societária constituída pela incorporação da totalidade de ações de emissão do Banco Real e da AAB Dois Par ao patrimônio do Banco Santander (Incorporações de Ações). Como resultado das Incorporações de Ações: (a) o Banco Real e a AAB Dois Par serão convertidas em subsidiárias integrais do Banco Santander, nos termos do art. 252 da Lei 6.404/76; (b) o capital social do Banco Santander será aumentado com base no valor econômico das ações do Banco Real e da AAB Dois Par de R$9.131.448 mil para R$47.152.201 mil e (c) serão emitidas ações do Banco Santander que serão entregues aos respectivos acionistas do Banco Real e da AAB Dois Par.

Os objetivos da operação são: (a) assegurar a transferência dos negócios adquiridos pelo Banco Santander Espanha para sua controlada já instalada e em funcionamento no Brasil – Banco Santander; (b) garantir a preservação das personalidades jurídicas do Banco Santander, Banco Real e AAB Dois Par; (c) concentrar a participação dos acionistas minoritários dessas entidades exclusivamente no Banco Santander.

A operação possibilitará a racionalização e simplificação da estrutura patrimonial dos veículos societários do grupo Santander no Brasil e que os acionistas do Banco Real e AAB Dois Par passem à condição de acionistas de uma companhia aberta e tenham acesso a atual política de dividendos do Banco Santander.

Essa nova estrutura permitirá, ainda, a redução de custos administrativos, especialmente os relacionados às obrigações legais e regulatórias.

Os balanços patrimoniais do Banco Santander, do Banco Real e da AAB Dois Par levantados em 30 de junho de 2008 constituem os balanços base das Incorporações de Ações.

Os custos estimados para a efetivação da operação são de R$2.300 mil e referem-se à elaboração de laudos de avaliação e honorários de assessores externos.

Por tratar-se de operação de incorporação de ações, na forma prevista no art. 252 da Lei 6.404/76, a personalidade jurídica do Banco Real e da AAB Dois Par serão preservadas e as variações patrimoniais posteriores à data base de seus balanços patrimoniais serão devidamente escrituradas em seus respectivos livros contábeis.

O Banco Santander será a instituição-líder dos Conglomerados Financeiro e Econômico-Financeiro perante o Bacen.

As Incorporações de Ações serão deliberadas nas respectivas assembléias gerais extraordinárias das Companhias previstas para ocorrer em 29 de agosto de 2008, mediante convocação específica na forma da Lei 6.404/76, das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis e dos respectivos estatutos sociais.

Além da aprovação por parte dos acionistas das Instituições, as operações de incorporação de ações estarão sujeitas à aprovação do Bacen, nos termos da Lei nº 4.595/64.

O Fato Relevante sobre o evento será publicado na edição de 30 de julho de 2008 da Gazeta Mercantil e do Diário Oficial do Estado de São Paulo.

***

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria do conglomerado Santander, em atendimento à Resolução 3.198/2004 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e ao artigo 33 do Estatuto Social do Banco Santander S.A., foi instalado mediante deliberação em Reunião do Conselho de Administração do Banco Santander S.A., instituição líder do conglomerado, realizada em 23 de março de 2007. Na mesma ocasião foram eleitos os seus membros. Para compor o Comitê de Auditoria foram nomeados três membros independentes. Os membros independentes possuem mandato de um ano, renovável por até quatro vezes consecutivas.

Na forma da legislação em vigor, a Administração é responsável pela preparação, divulgação e integridade das demonstrações financeiras e pela adoção das melhores práticas no sistema dos controles internos e procedimentos, de modo a garantir a observância das práticas contábeis adotadas no Brasil e a cumprir com as regras emanadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Os auditores independentes são responsáveis pelo planejamento e execução da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do conglomerado.

O Comitê de Auditoria assessora o Conselho de Administração na supervisão dos relatórios financeiros, na avaliação da efetividade do sistema dos controles internos, da independência dos auditores e do desempenho das auditorias interna e independente, devendo, ainda, recomendar, sempre que julgados necessários, correções e aprimoramentos de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

O Comitê de Auditoria reuniu-se, formalmente, em quinze ocasiões durante o primeiro semestre e julho de 2008, para a condução dos trabalhos inerentes às suas atribuições. O Comitê de Auditoria dedicou, ainda, especial atenção à análise dos controles que garantem a independência e evitam conflitos de interesse adotados pelas empresas de auditoria e consultoria que prestam serviços para o conglomerado; à evolução dos valores mantidos em garantia frente às aquisições no país; aos trabalhos desenvolvidos pela área de *Compliance*, com foco no canal de comunicação que representam junto aos órgãos reguladores; ao conhecimento da estrutura e estágio de implantação do novo requerimento de capital – Basiléia II e à validação dos critérios e parâmetros adotados por Crédito e Riscos.

Ainda, com o objetivo de cumprir com as atribuições e responsabilidades do Comitê de Auditoria, a Coordenadora, indicada entre os membros, dedica tempo integral a essa função, além de participar como convidada do Comitê Executivo de Riscos Operacionais, do Comitê de Análise e Resoluções e de *Compliance*, do Comitê Executivo Jurídico, do Comitê Executivo de Produtos e do Comitê Técnico Local – Basiléia II.

No tocante às atribuições do Comitê de Auditoria:

1 – No conglomerado Santander, a Vice-Presidência de Riscos Operacionais é responsável pela implementação, disseminação, gestão e controle dos riscos operacionais e à eficácia do sistema de controles internos. Desse modo, o Comitê de Auditoria acompanhou os trabalhos desenvolvidos pela área, verificando a sua conformidade com as Resoluções CMN 2.554/1998 e 3.380/2006. Ainda, por atribuição da área, o Comitê de Auditoria acompanhou as denúncias de fraudes e erros, canalizadas na área.

2 – No que se refere aos trabalhos da auditoria interna, o Comitê de Auditoria analisou o planejamento dos trabalhos, os relatórios emitidos, as conclusões, o cumprimento das recomendações e os comentários relacionados aos trabalhos prévios de certificação da SOX.

3 - Com relação aos trabalhos da empresa de auditoria independente, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, o Comitê de Auditoria reuniu-se, formalmente, em cinco ocasiões, com destaque para uma apresentação dos trabalhos desenvolvidos pela divisão atuarial da Deloitte. Nas reuniões foram, ainda, analisados o planejamento dos trabalhos para 2008, os pontos de controles internos levantados nos relatórios circunstanciados e discutidos, antecipadamente, os principais itens quando da auditoria das demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2008.

4 - O Comitê de Auditoria procedeu à revisão das demonstrações financeiras das instituições que compõem o conglomerado Santander, confirmando-lhe a qualidade. Nesse sentido, acompanhou o fechamento do semestre, previamente às divulgações, e reuniu-se com os auditores independentes e com os profissionais responsáveis pela contabilidade e elaboração das demonstrações financeiras.

5 – Em decorrência da Resolução CMN 3.477/2007, que instituiu a criação de Ouvidorias para as instituições, a partir de 30 de setembro de 2007, o relatório semestral, na sua segunda edição, a ser encaminhado ao Bacen, deverá ser referendado pelo Comitê de Auditoria. Desse modo, o Comitê de Auditoria reuniu-se com a Ouvidoria para uma atualização quanto aos resultados e à evolução dos trabalhos desenvolvidos.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas, primordialmente, nas informações recebidas da Administração, das auditorias, interna e independente, e da área responsável pelo monitoramento corporativo dos controles internos, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do conglomerado Santander.

Comitê de Auditoria
São Paulo, 28 de julho de 2008

Maria Elena Cardoso Figueira
Sérgio Darcy da Silva Alves
Taiki Hirashima

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rua Amador Bueno, 474 – 4º andar.
São Paulo – SP – Brasil - 04752-005
Tel.: (55 11) 5538 – 8654
Fax: (55 11) 5538 – 8361
E-mail: ri@santander.com.br